



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO**



HENRIQUE CESÁRIO CAMELO

**ALÉM DAS PISTAS:
Um retrato de Lewis Hamilton e da Fórmula 1**

Produto Jornalístico

Mariana
2023



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO**



Henrique Cesário Camelo

**ALÉM DAS PISTAS:
Um retrato de Lewis Hamilton e da Fórmula 1**

Memorial descritivo do produto jornalístico apresentado ao curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo

Orientador: Prof. Dr. Rondon
Marques Rosa

Mariana
2023

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

C181a Camelo, Henrique Cesario.

Além das pistas [manuscrito]: um retrato de Lewis Hamilton e da Fórmula 1. / Henrique Cesario Camelo. - 2023.
99 f.

Orientador: Dr. RONDON MARQUES ROSA.

Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto.
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Jornalismo .

1. Hamilton, Lewis, 1985-. 2. Automóveis de Fórmula 1. 3.
Jornalismo. 4. Podcasting. I. ROSA, RONDON MARQUES. II. Universidade
Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 070:796

Bibliotecário(a) Responsável: Essevalter De Sousa - Bibliotecário Coordenador
CBICSA/SISBIN/UFOP-CRB6a1407



FOLHA DE APROVAÇÃO

Henrique Cesário Camelo

ALÉM
DAS PISTAS: Um retrato de Lewis Hamilton e da Fórmula 1

Monografia apresentada ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Aprovada em 30 de agosto de 2023.

Membros da banca

Professor Doutor - Rondon Marques Rosa - Orientador (Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP)
Professora Doutora - Denise Figueiredo Barros do Prado - (Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP)
Professor Doutor - Tarcísio Torres da Silva - (Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas)

Rondon Marques Rosa, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 19/10/2023.



Documento assinado eletronicamente por **Rondon Marques Rosa, JORNALISTA**, em 19/10/2023, às 09:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0610249** e o código CRC **CB7C3402**.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha mãe pelo apoio desde o 1º dia, até os últimos da universidade, sempre ao meu lado me incentivando. Ao meu pai por ter me introduzido ao mundo das corridas e dos heróis, desde jovem me fazendo apreciar aqueles carrinhos dando voltas e voltas sem parar e achar graça e paixão nisso. A minha irmã Júlia, que escutou todos os episódios anteriormente, que com sua análise e conhecimento soube dizer o que tinha de melhor em cada um dos trechos de “Além das Pistas”. A minha irmã Letícia, que com seu olhar crítico sempre me provocou a perceber as coisas de outro jeito e de certa forma, trazer os questionamentos que estão presentes em cada um dos episódios. Ao meu orientador Rondon, que aceitou participar desse projeto e de todas as mudanças que passou durante seu um ano de produção, até chegar em sua “conclusão.”

Agradeço também a UFOP, que me deu a oportunidade de aprender sobre o jornalismo e aprofundar meus conhecimentos sobre a prática e nesse TCC colocar em prática.

A Jerry Siegel e Joe Schuster que em 1938 criaram o Superman e com ele o conceito do herói moderno, que tinha em sua essência, defender aqueles que mais precisavam de ajuda. A Richard Donner e Christopher Reeve, que com maestria adaptaram o Superman para a tela e trouxeram o ar de esperança e renovação, para todas as pessoas que o acompanhavam, entre eles, Lewis Hamilton.

E finalmente, a Lewis Hamilton, o garoto que queria se tornar o Ayrton Senna ou o Superman, mas que acabou se tornando um verdadeiro símbolo de esperança e representatividade que vai além dos feitos de qualquer piloto da Fórmula 1.

RESUMO

Lewis Hamilton é um dos maiores pilotos da história da Fórmula 1, os recordes quebrados, a forma de pilotar, seu conhecimento do esporte e a capacidade de encontrar soluções em situações extremas, todas são algumas características desse piloto dentro das pistas. Mas Hamilton decidiu usar sua relevância no esporte para além delas. O objetivo desse trabalho é discutir a relevância de Lewis Hamilton, dentro e fora do asfalto, sua relação com a mídia, a política e o esporte. Para isso foi escolhido explorar o Podcast, uma mídia em formato de áudio, que permite explorar os diversos eventos da carreira do piloto de forma imersiva, utilizando sons e entrevistas, apresentando detalhes únicos desses acontecimentos. A história de Lewis Hamilton é contada em 3 partes, onde foi abordada a sua origem, crise, amadurecimento e sua transformação em um símbolo de inspiração e resistência.

ABSTRACT

Lewis Hamilton is one of the greatest drivers in Formula 1 history, his records broken, his driving style, his knowledge of the sport and his ability to find solutions in extreme situations, are all some of the characteristics of this driver on the tracks. But Hamilton decided to use his relevance in the sport beyond them. The objective of this work is to discuss the relevance of Lewis Hamilton, inside and outside the asphalt, his relationship with the media, politics and sport. For this, we chose to explore the Podcast, a media in audio format, that allows us to explore the various events of the driver's career in an immersive way, using sounds and interviews, presenting unique details of these events. Lewis Hamilton's story is told in 3 parts, where his origin, crisis, maturity and his transformation into a symbol of inspiration and resistance were addressed.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 7 |
| 2 PLANO DE TRABALHO E PAUTA ESTENDIDA | 13 |
| 2.1 Episódios | 15 |
| 3 ANÁLISE DO RESULTADO | 20 |
| 4 CONCLUSÃO | 22 |
| REFERÊNCIAS | 23 |

1 INTRODUÇÃO

O presente Memorial de Formação, pretende detalhar os processos de construção do Produto Podcast “Além das pistas - Uma história de Lewis Hamilton e da Fórmula 1”. O objetivo deste trabalho é contar a história do piloto Lewis Hamilton, desde o começo de sua carreira no automobilismo, até o fim do ano de 2022. Em paralelo a isso, será acompanhado a história da F1, abordando os acontecimentos, as mudanças gerais na categoria esportiva e sobre como Lewis Hamilton impactou no esporte, tanto dentro das pistas, como piloto, quando no mundo fora delas, como ativista e pessoa pública.

A história de Lewis Hamilton será contada através dos intervalos de tempo entre 1995, quando ele tem sua primeira conquista no Kart; até 2022, quando ele encerra seu 16º ano na Fórmula 1. A importância de começar essa história no século XX é apresentar ao ouvinte o começo da jornada de Lewis, o local onde ele cresceu, quais foram suas inspirações e primeiras conquistas. Porém, não será dada tanta atenção ao início da carreira quanto aos acontecimentos durante os anos da Fórmula 1, entre 2007 e 2021, quando a história será principalmente abordada. O objetivo de centrar a história nesse tempo é entender a construção de Lewis Hamilton, como piloto e pessoa pública, observar suas ações dentro e fora da rotina do esporte, suas atitudes, suas mudanças, sua postura política e como isso pode ter refletido de alguma forma na categoria esportiva e em como a ele tem sido retratado pela mídia.

No decorrer da série ganham destaque acontecimentos dos anos de 2020 e 2021, em que o mundo passou pelo período mais grave da Pandemia de Covid-19. Momento no qual o calendário da Fórmula 1, assim como outros eventos, também foi afetado e paralisado. Também durante o ano de 2020, um homem negro, ex-motorista e ex-segurança de bar, chamado George Floyd, foi sufocado e assassinado sob o joelho de um ex-policial branco, no estado de Minnesota, nos Estados Unidos da América. O assassinato de Floyd foi o estopim para uma onda de manifestos antirracistas que aconteceram no mundo inteiro. Lewis Hamilton participou efetivamente dessas manifestações no seu país, Inglaterra, e decidiu trazer pautas já antigas e que são relevantes para ele e para a sociedade, para dentro da Fórmula 1. Então em 2020 a categoria começa a campanha “We race as one”, em tradução livre “Nós corremos como um”, que visava promover a diversidade dentro do esporte. Além disso, antes de todas as corridas, Hamilton utilizava a camisa com os dizeres “Black Lives Matter” em tradução livre, “Vidas Negras Importam”, mantra utilizado pelo movimento que se manifesta contra o racismo. É nesse mesmo ano de 2020 que Lewis teve maior destaque no

cenário esportivo, incluindo na mídia e nas redes sociais. Isso coincide com Hamilton iniciando uma sequência de vitórias impressionantes, graças ao seu talento, treino e a ter o carro mais rápido e equilibrado do grid. Quebrou grandes recordes e se tornou 7 vezes campeão mundial, marca antes só conquistada por Michael Schumacher, enquanto corria pela Ferrari.

Hamilton foi o primeiro piloto a trazer o debate das pautas políticas e sociais para a Fórmula 1. Como homem negro, ele diz que sofreu discriminação pela cor da sua pele desde quando começou no esporte, com o kart, ainda criança, onde as diferenças raciais e de classe eram gritantes. Ao chegar na F1, ele diz que não sofreu racismo dentro da categoria, mas sempre questionou a razão dele ser o único piloto negro da história do esporte. No livro “Racismo estrutural”, Silvio Almeida (2019), diz que o racismo também é institucional, ou seja, ele está presente na estrutura de empresas e órgãos de controle, como, por exemplo, a Fórmula 1 e a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) . É possível entender que durante os seus 70 anos de existência, a F1 tentou não lidar com questões políticas ligadas a raça e classe, preferindo ignorar e favorecer a elite que impera e permanece ao longo da história do esporte. Em 2021, Lewis Hamilton criou a “The Hamilton Comition”. Uma fundação na qual um dos primeiros objetivos era pesquisar e investigar o recrutamento, e as dificuldades que pessoas negras encontravam ao ingressar no automobilismo no Reino Unido. Foi produzido um longo estudo, que demonstra que a falta de oportunidade e de incentivos é o que impede que crianças negras entrem no esporte e se mantenham nele ao longo do tempo. Além disso, o estudo ressalta a importância do pensamento relacionado à possibilidade de entrar no esporte, afinal, se as crianças não pensarem que ali não é o seu lugar, logo não farão parte dele.

Bem como as mudanças feitas por Lewis Hamilton dentro de sua fundação e de suas ações no esporte, Sebastian Vettel, George Russel e outros internos, também querem fazer parte da transformação rumo à diversidade e aumento de oportunidades no automobilismo. Acredita-se que o esporte pode mudar, levando questões relacionadas a desigualdade e sustentabilidade a sério.

Durante os anos de 2007 a 2022 o esporte mudou bastante! Muito popular no Brasil durante os anos em que Ayrton Senna corria, a F1 só começou a ser transmitida em cadeia nacional no meio da década de 1970, onde os direitos de transmissão viviam se alternando entre TV Globo, Rede Bandeirantes e TV Tupi, algo que só foi ser regularizado no começo dos anos 1980, quando a Globo se firmou com exclusividade de cobrir a categoria. Foi nessa época que Nelson Piquet, Alain Prost, Nigel Mansell e Ayrton Senna estavam na categoria, o

que levou a uma crescente popularidade do esporte no país. Durante os anos de domínio de Senna a TV Globo registrava audiências que variavam de 40 a 50 pontos e o mais impressionante era a taxa de aparelhos televisivos ligados no mesmo canal, que variava de 70% a 80%. A transmissão da F1 como um evento que unia as famílias permaneceu até 1994, quando Ayrton Senna faleceu em um grave acidente. Depois dessa perda, o esporte caiu gravemente de popularidade no país, mesmo com pilotos brasileiros no grid como Rubens Barrichello e Felipe Massa. O esporte só voltou a ser o centro das atenções aos domingos quando, em 2008, Felipe Massa quase foi campeão mundial, mas perdeu o título para Lewis Hamilton, com uma diferença de 1 ponto, que separou o 1º e o 2º colocados. A decisão do título de 2008 levou a TV Globo, que naquela época transmitia a categoria, a ter uma das maiores audiências do esporte naquele ano, registrando uma média de 32,7 pontos e um pico de 40 nas voltas finais. Nos anos seguintes, o esporte teve uma grande queda de audiência e de popularidade. Com o acidente de Felipe Massa em 2009 e com o pouco “apoio” popular para Rubens Barrichello. A falta de brasileiros impactou diretamente na audiência da F1, que despencou e passou a registrar uma média de 10,4 pontos em 2009, 7,1 em 2011 e 4,4 em 2018. Mesmo com essas quedas, o Brasil, em 2014, ainda era o país que mais consumia Fórmula 1 no mundo, acumulando um total de 77 milhões de pessoas sintonizadas durante o ano.

A Fórmula 1, durante os seus mais de 70 anos de história, teve alguns proprietários diferentes, com o grupo trocando a “mão” do controle durante esse tempo. Mas, em 2017, uma grande mudança aconteceu: a empresa estadunidense, Liberty Media Corporation adquiriu o controle acionário da Formula One Group por 4,4 bilhões de dólares e assim, passou a comandar a forma como funcionava o esporte. As mudanças começaram a ser aplicadas em 2018 com a alteração do padrão estético de como era feita a transmissão, com novos gráficos, câmeras e interfaces que aumentavam a imersão e aprimoravam a experiência do espectador. Os pilotos passaram a ter mais liberdade, sendo autorizados a ter redes sociais, algo que antes não era incentivado. A principal intenção da Liberty era tornar a F1 tão popular quanto já foi e buscar ser ainda maior. Então, em 2019, investimentos começaram a ser feitos para tornar o esporte cada vez mais atrativo para o espectador, tirando o ar mais técnico e o deixando mais simples e fácil de ser consumido somente como entretenimento. A transmissão ficou mais imersiva e uma série contando os bastidores da temporada anterior foi lançada na Netflix, além de famosos e influenciadores serem convidados a ir às corridas. Todo esse investimento deu certo e, depois de 2020, o resultado começou a ser visível, quando as corridas passaram a ter recordes de presença de público em todas as pistas, com uma

quantidade de pessoas nunca antes vista no esporte. Além disso, a F1 passou a integrar fielmente as rotinas das redes sociais, com páginas no Twitter, canais no YouTube e contas no Instagram, todas completamente dedicadas a cobrir o automobilismo, de forma geral, alguma equipe ou piloto.

Em 2021, a F1 passou a ser transmitida pela TV Bandeirantes que, em um formato diferente da TV Globo, deu maior atenção ao esporte, com exibição de treinos livres, classificações e corridas, na sua grade de horário. Durante 2021 e 2022, a Band registrou uma média de 4,0 a 3,7 pontos, respectivamente, de audiência do esporte. Apesar dos números "baixos", a Liberty Media considerou esse saldo positivo, pois as interações em redes sociais se mantiveram e a agitação pelo esporte aumentou. Além disso, o Brasil é um dos poucos países que transmite a F1 em canal aberto, ou seja, proporciona que pessoas de todas as classes tenham acesso ao entretenimento esportivo, motivo que auxilia ao alavancamento de sua popularidade.

O produto proposto neste memorial é um Podcast composto por seis episódios e em cada um deles é abordada uma parte da história de vida do piloto Lewis Hamilton e o que estava acontecendo no cenário do esporte automobilístico. Dessa forma, é abordado o começo a história no Kart e nas categorias de base como GP3 e GP2, até os anos da F1, com ele se adaptando ao esporte, se tornando um campeão e utilizando de sua influência como tentativa de mudanças internas dentro da categoria. O podcast tem um foco maior nas questões referentes aos anos de 2020, 2021 e 2022, onde mudanças sugeridas por Lewis Hamilton começaram a trazer impactos no esporte, como citado anteriormente.

O objetivo de se concentrar nos três primeiros anos da década de 2020 é entender a estrutura política e social desse esporte. A Fórmula 1, tem sua origem na Inglaterra nos anos 1950, como uma categoria esportiva que juntaria as corridas que já aconteciam no continente europeu em um único campeonato, onde os carros teriam que seguir uma “fórmula” de especificações. Durante seus mais de 70 anos, a F1 foi composta sempre por perfis iguais de pessoas: homens, brancos, de classe alta, com grande poder aquisitivo e europeus. Esse não é o perfil somente dos pilotos, também de chefes de equipe, engenheiros e membros da FIA, pessoas responsáveis pelas decisões dentro do esporte. Por estarem sempre circundados por sujeitos semelhantes com eles mesmos, parecem nunca ter percebido que tinha algo estranho naquela categoria que se distanciava do mundo real. Desde 1950 até 2007, somente pilotos brancos fizeram parte da F1. Essa parede foi quebrada em 2007 quando Lewis Hamilton, piloto negro, britânico, entra na categoria e passa a fazer parte da história do esporte. Além disso, somente 5 mulheres participaram da F1 desde 1950, mas nenhuma foi campeã e nem

fez parte de uma equipe com carros capazes de desbancar qualquer outro no grid. Por isso, foram investigadas possíveis razões do esporte ter sido construído dessa forma, possivelmente elitista, misógina e racista, limitando a presença da diversidade nas corridas. Além disso, busca-se tratar sobre como o entretenimento é feito na Fórmula 1, fazendo comparações com a forma que era feito de 2008 até 2016 e durante 2017 a 2022, com a ascensão de novas mídias sociais, que possibilitaram outras formas de produzir conteúdo. É citada, ainda, a mudança de gestão da Fórmula 1, que trouxe ares diferenciados com a possibilidade de inovar na forma como é feita a relação entre esporte e telespectador.

Para a elaboração desse produto, foram utilizadas fontes de materiais teóricos e de conteúdos jornalísticos, como entrevistas, trechos de vídeos e trechos em áudio. Destaque para Marco Antonio Villarta-Neder (2020) e Helena Maria Ferreira (2020) que no artigo “O podcast como gênero discursivo: oralidade e multissemiose aquém e além da sala de aula” discutem o podcast como gênero discursivo e aprofundam o sentido que cada obra audiofônica pode ter, dentro de suas várias formas de criação. Além disso, buscamos em Paula Simões (2009) discutir a relação entre mídia e celebridades, conforme feito no artigo “A mídia e a construção das celebridades: Uma abordagem praxiológica”. Dessa forma, será possível observar como a figura simbólica de Lewis Hamilton foi construída, principalmente no ano de 2020, por meio da relação entre ele, mídia, público e o contexto social.

Também foi considerado para a produção de cada episódio dessa série artigos acadêmicos como “Piloto-Ativista: As ações políticas de Lewis Hamilton no mundo da Fórmula 1” de Frederico Battaglini Girnos (2022) e Tarcísio Torres Silva (2022) que buscaram compreender de que forma as ações de Lewis Hamilton contribuem para o engajamento e mobilização das causas que ele defende, além de entender o papel do piloto como ativista. A fim de trazer o debate sobre a desigualdade dentro do esporte, buscamos, Tayana Roberta Muniz Caldonazzo (2021) e Carla Bertoncini (2021) para dialogar sobre a desigualdade de gênero dentro da Fórmula 1, que em seu artigo “A desigualdade de gênero na Fórmula 1, futebol e rugby: Desconstrução discursiva”, buscam dialogar sobre o discurso criado em um contexto de manutenção do poder masculino que contribui para as desigualdades existentes nos campos esportivos.

Diante dos levantamentos feitos sobre o tema, este trabalho não encontra propostas semelhantes, seguindo o mesmo modelo e com as mesmas intenções propostas, sendo dessa forma, inédito no campo da comunicação social. Seu objetivo, além de brevemente contar a história de Lewis Hamilton, é investigar e analisar essa categoria esportiva, sua breve história, composição, seus atos políticos e sua construção.

Nos próximos capítulos deste Memorial estão localizados o “Plano de trabalho e pauta estendida” e a “Análise de resultado”. No “Plano de trabalho” iremos detalhar como o podcast foi feito, desde sua etapa inicial, com a seleção de materiais e a construção de um roteiro, até a gravação e edição do episódio, com apresentação e detalhe de como será feita a publicação do produto. Além disso, no que tange a “pauta estendida” é feito o detalhamento do que foi tratado em cada um dos 6 episódios, com as temáticas, os conteúdos e entrevistados. Em “Análise do resultado”, afirmamos o que alcançamos após a finalização da edição e publicação de alguns episódios, mas também trazemos o que pretendemos alcançar quando chegar ao fim do projeto do produto.

2 PLANO DE TRABALHO E PAUTA ESTENDIDA

O produto que foi construído para esse trabalho é um Podcast em formato de série com seis episódios. Cada programa conta uma parte da história sobre a trajetória de Lewis Hamilton e em paralelo o que estava acontecendo na Fórmula 1, além de relacionar cada acontecimento do esporte com os impactos no mundo, que se transcreveram para a mídia e até mesmo, de forma geral, no Brasil. O roteiro de cada episódio será escrito com base em alguns elementos essenciais que irão guiar a história e serão detalhados posteriormente: narrações em off, entrevistas com especialistas e conteúdos jornalísticos (como falas em entrevistas para canais de televisão, offs de leitura de jornais ou outros veículos de comunicação, áudios de corridas). Os episódios possuem uma duração que varia entre 20 a 50 minutos, que usa de cada segundo para acrescentar a história informações essenciais e construir de forma imersiva a jornada de Lewis Hamilton e do debate sobre pautas da Fórmula 1. Os episódios começam com a chamada inicial, a abertura, logo depois são elencadas informações e o desenvolvimento do tema, finalizados com um “gancho” citando o que irá acontecer no próximo episódio, para manter o ouvinte acompanhando a série.

Para a elaboração de cada episódio, primeiro foi feita uma pesquisa sobre o assunto abordado, com buscas em sites, redes sociais e em produtos midiáticos, como reportagens de televisão e de jornais, documentários, livros e até mesmo séries, a fim de reunir informações de qualidade e de alto grau de confiabilidade que agreguem bem ao podcast. O objetivo dessas buscas não é somente de ter material que valide a narrativa criada, também que faça parte do produto e esteja presente nos episódios, integrando a história. Após a pesquisa foi feito um esboço do roteiro, chamado MAPA, que funciona como um guia para a construção

da história e dos momentos em que áudios externos e efeitos sonoros são inseridos no momento da edição do post.

Os roteiros dos três primeiros episódios foram escritos antes das entrevistas com os especialistas, já que o objetivo era se manter preso a narrativa criativa e utilizar a perícia dos entrevistados para agregar àquele material e trazer uma nova perspectiva para os acontecimentos citados. Para os outros três episódios foram construídos somente esboços dos roteiros e um pequeno mapa de orientação, para que a entrevista fosse o destaque para o debate de cada tema.

Os três primeiros episódios focam na jornada de Lewis Hamilton, explorando o seu começo no kart, suas primeiras conquistas nas categorias de base, avançando para a Fórmula 1, seus títulos e a derrota em 2021. Além disso, conhecemos o Lewis fora das pistas de corrida, abordando sua relação com o pai, seus envolvimento românticos, o período de crise e o tempo de amadurecimento, a fim de dar destaque sobre como Hamilton se tornou um símbolo que transcende o asfalto. O objetivo inicial, era em cada um desses três episódios contar com três entrevistados variados para conhecer de diferentes perspectivas a jornada desse piloto. Porém, a falta de resposta de alguns possíveis entrevistados impossibilitou que isso acontecesse, fazendo com que as duas pessoas entrevistadas fizessem parte dos três episódios. Além da falta de entrevista, tem o fato de poucas pessoas estarem envolvidas com os temas tratados nos episódios, o que reduz consideravelmente as possibilidades de pessoas a serem entrevistadas para a série.

Para esses episódios, conversamos com Lívio Oricchio e Julianne Cerassoli. Lívio é jornalista e trabalhou cobrindo corridas de Fórmula 1 da década de 1980 até 2021. Com conhecimento sobre o esporte, sobre os pilotos e a principalmente sobre F1 internamente, ele trouxe uma perspectiva única sobre os acontecimentos envolvendo Lewis Hamilton, trazendo relato desde a primeira vez que ele o viu correndo, até de conversas particulares que teve com Lewis sobre como era Ayrton Senna. Esse trecho da conversa não entrou em nenhum episódio, mas ele fez papel fundamental para a construção do roteiro e esboço dos episódios. Já Juliane Cerassoli é jornalista e cobre a Fórmula 1 desde 2011, trabalhando em diversos veículos e frequentando assiduamente as pistas, Cerassoli trouxe uma visão privilegiada sobre momentos muito importante sobre a carreira de Lewis, principalmente sobre o ano de 2020 e 2021. Juliane também acrescenta ao debate crítico sobre o esporte e a forma que Hamilton e suas manifestações foram encaradas pelos membros da Fórmula 1 internamente.

Para os outros três episódios da série buscou-se explorar um formato diferente dos primeiros. Por se tratar de episódios que falariam sobre temas específicos, como racismo,

desigualdade de gênero e identificação, preferimos explorar o formato de debate, para que o ouvinte entrasse nessa conversa e pudesse “participar” de certa forma desses episódios. Assim como os episódios narrativos, foi buscado conversar com três especialistas, cada um para cada episódios. Conseguimos conversar com duas pessoas, o que causou a impossibilidade da criação do sexto episódio. Para os episódios quatro e cinco, conversamos com Frederico Girnos, Tarcísio Silva e Tayana Caldonazzo, que trouxeram olhares profundos e técnicos, voltados para uma análise crítica sobre temas que foram somente citados durante os três primeiros episódios da série. Para cada entrevista realizada nesse trabalho foi produzido um roteiro de perguntas previamente preparado e que foi adaptando ao decorrer da entrevista ao vivo. Todas as entrevistas foram feitas via Google Meet, previamente combinadas com cada um dos entrevistados e gravadas, para que fosse possível adicionar os áudios de cada uma na edição dos episódios.

A gravação das narrações, que eram partes essenciais dos episódios, foram feitas utilizando um microfone semi-profissional em um estúdio caseiro a fim de obter a melhor qualidade possível e de forma acessível ao podcast. Todos os episódios contem materiais externos, como músicas, narrações de transmissões de televisão, sons de carros, rádios e outros efeitos sonoros que servem para garantir a imersão do ouvinte na jornada de Lewis Hamilton. A seleção desses materiais foi feita de forma cuidados e demorada, além de ter sido testada de diferentes modos durante as edições dos episódios, para garantir que aquele material estava sendo entregue com a qualidade imaginada. Depois que o episódio foi uma vez finalizado, é feito uma primeira testagem de verificação de qualidade de conteúdo e se será necessária mudanças naquele episódio, como regravação das narrações, substituição de músicas e efeitos sonoros ou até corte de trechos específicos, a fim de manter o episódio dinâmico e coeso.

2.1 Episódios

O produto é uma série, em formato de Podcast, composta por seis episódios, cada um trazendo um tema específico envolvendo Lewis Hamilton e a Fórmula 1. Além disso, buscou-se fazer uma crítica sobre o esporte, sua construção e instituição.

O 1º episódio conta o começo da história de Lewis Hamilton. Abordando superficialmente o local onde ele cresceu, o começo do interesse no automobilismo, o início no kart e o avanço nas categorias. Nesse primeiro capítulo também conhecemos como foram os primeiros dois anos na Fórmula 1, a recepção no esporte em 2007 pela mídia e pelo público

e a conquista do 1º título em 2008. Para esse episódio foi entrevistado Lívio Oricchio, jornalista esportivo, que graças ao seu vasto conhecimento e anos de experiência no esporte trouxe uma perspectiva única sobre o começo da jornada de Lewis. No episódio 1, Lívio detalha a primeira vez que viu Hamilton correr e conta como sua forma de pilotar lembrava a de Ayrton Senna, algo que foi utilizado nesse 1º episódio, e que é um assunto recorrente durante os episódios 2, 3 e 6 desta série. A pesquisa do 1º episódio foi feita acessando materiais diversos na web, entre eles, sites dedicadas ao automobilismo, documentários, reportagens, entrevistas e vídeos de arquivos online. Essa pesquisa possibilitou construir um roteiro fundado em fatos da época com comprovação de diversos dados, estatísticas e acontecimentos. Esse mesmo processo de escrita foi seguido a risca para todos os outros 6 episódios da série.

O objetivo de ter um episódio dedicado ao começo da jornada de Lewis é para introduzir ao ouvinte os primeiros passos daquele, que já sabemos, que se tornaria um grande piloto. Não à toa, o título do episódio é “O primeiro”, que além de mostrar os primeiros passos de Lewis, conta o início da jornada do primeiro piloto negro a competir na Fórmula 1 e, no fim do episódio, o primeiro piloto negro campeão no esporte, além de uma série de recordes que ele começou a quebrar. O episódio 1 começa com o ouvinte conhecendo o começo da carreira de Lewis e seguimos para ver sua chegada na Fórmula 1 e sua disputa com Fernando Alonso. Em determinado momento do episódio falamos sobre o que aconteceu em 2008 na Espanha, quando pessoas brancas com o rosto pintado com tintas pretas seguraram em suas mãos um cartaz escrito “Família do Hamilton”. Escolhemos falar desse momento para evidenciar o primeiro caso de racismo evidente que Lewis vivenciou nas pistas da Fórmula 1. Também ressaltamos o descaso da FIA em tratar esse problema, quando criou uma campanha que teve uma duração de um fim de semana. Isso deixa evidente o racismo institucional que contamina o esporte e a Federação Internacional de Automobilismo, de acordo com o conceito apresentado por Silvio Almeida (2018)

[...]as instituições, como parte da sociedade, também carregam em si os conflitos existentes na sociedade. Em outras palavras, as instituições também são atravessadas internamente por lutas entre indivíduos e grupos que querem assumir o controle da instituição. (ALMEIDA, 2018)

Assim, a desigualdade racial é uma característica da sociedade não apenas por causa da ação isolada de grupos ou de indivíduos racistas, mas fundamentalmente porque as instituições são hegemônicas por determinados grupos raciais que utilizam mecanismos institucionais para impor seus interesses políticos e econômicos.(ALMEIDA, 2018)

Esse episódio termina com o ouvinte acompanhando a dramática corrida de Interlagos de 2008 em que Lewis foi campeão. Para apresentar essa corrida da maneira mais imersível que poderíamos, foi escolhido utilizar a narração da transmissão da corrida daquele dia junto com a narração e efeitos sonoros para criar o ambiente.

O 2º episódio da série aborda os acontecimentos entre os anos de 2009 a 2018, quando Lewis passa por grandes mudanças na sua carreira. É nesse intervalo de 8 anos que Hamilton “desvia” seu foco da F1, vive crises internas com a família, troca de equipe e se desperta para outros interesses. Também é nesse momento de crise que ele toma atitudes que vão refletir em quem ele vai se tornar nos anos seguintes. Com o título de “Crise e crescimento” o episódio explora o caminho de amadurecimento de Hamilton, utilizando a rivalidade com Nico Rosberg, o relacionamento com o pai e as próprias mudanças de Lewis para explorar esse “renascimento” que ele viveu nesses anos. Julianne Cerasoli, a jornalista entrevistada para esse episódio, trouxe um olhar crítico a postura que veículos midiáticos apontavam sobre Lewis, principalmente durante os anos de 2010 a 2016, que diziam que ele estava “deslumbrado”. Ela afirma que essa fala ignora completamente o contexto em que Lewis cresceu tanto dentro da Fórmula 1 quanto fora dela, faz isso lembrando a forma em que Hamilton era orientado para se comportar no esporte, dizendo que ele deveria ignorar as suas preferências e se comportar como aqueles que estavam no esporte agiam. Por isso, a partir do momento que Lewis se comportou como queria foi apontado como “deslumbrado e distraído”. A importância de compreender esse momento é para entender como aconteceu o amadurecimento de Lewis, que foi completamente captado pelas diversas câmeras que viviam ao seu redor. Para conseguir captar toda essa montanha-russa de sentimentos e de mudanças foram utilizadas diversas trilhas sonoras diferentes com o objetivo de prender o ouvinte nesses momentos e transmitir a emoção através do som. O episódio dois tem em seu final a conclusão dessa “metamorfose” de Lewis, nos preparando para os acontecimentos de 2020 e 2021, que definem a figura de Lewis Hamilton como símbolo de luta por igualdade e justiça.

O 3º episódio da série foca nos acontecimentos dos anos de 2019 a 2021, nos quais, segundo George Lucas, criador da franquia Star Wars, Lewis Hamilton se torna um herói e uma figura maior que qualquer piloto jamais foi. Neste período, teve início a pandemia da Covid-19 e as manifestações do *Black Lives Matter*, eventos que levam Hamilton a se afirmar como uma figura politicamente relevante e influente, para realizar mudanças sociais na Fórmula 1 e exigindo justiça para questões do mundo todo. Esse episódio foi construído com dois objetivos: concluir a história que estava sendo contada desde o primeiro episódio e mostrar como Lewis se tornou um símbolo e ícone cultural, ultrapassando os limites da figura

como piloto. Além disso, é destacado durante todo o episódio a importância de Hamilton como uma figura de esperança e representatividade, que simboliza o sonho de diversas crianças negras de um dia ser piloto de corrida. Isso foi feito utilizando os mesmos recursos dos episódios anteriores, como entrevistas, efeitos sonoros, trilhas sonoras e narração, a fim de imergir o ouvinte completamente naquela história, para que se aproximasse dos acontecimentos daqueles anos.

Para o ano de 2021 focamos na disputa entre Lewis Hamilton e Max Verstappen, para falar de um campeonato de Fórmula 1 conhecido como um dos mais competitivos da história. Durante todo o ano, a disputa entre os dois foi tratada como uma rivalidade extrema, mas como o nosso objetivo não era transformar Max em um inimigo a ser derrotado, mas somente mais um que Lewis teria que superar entre tantos que ultrapassou durante os anos, escolhemos apresentá-lo da mesma forma que Nico Rosberg no episódio dois. Destacamos que Max veio de uma família semelhante à maioria dos outros pilotos da F1, com pais e avôs que eram ex-pilotos. Além disso, na disputa de 2021 era possível enxergar características políticas na sua dimensão. Pode-se dizer que alguns fãs do Hamilton o acompanham não só pela pilotagem, também por suas ações fora das pistas como ativista. Parte dos torcedores de Max Verstappen viam isso de forma negativa, logo, ele era visto como alguém que poderia derrotar Hamilton.

O episódio 3 tem em seu início a narração enfatizando a jornada do herói e como George Lucas a usou em Star Wars e terminamos o episódio também dessa forma, trazendo a frase que Lucas disse que consagra Lewis Hamilton como um herói que vai além das pistas. Durante todo o episódio tratamos Lewis como o herói que já tinha se tornado. A frase de George é somente para deixar isso evidente e ressaltar essa característica do corredor no episódio. Decidimos fazer isso para fechar o arco que tinha se iniciado no primeiro minuto do episódio, onde trazemos a comparação sobre a jornada de Lewis Hamilton e a história de um herói.

Para o 4º episódio da série pretende-se buscar outro formato. Enquanto os episódios 1,2 e 3 foram narrativos, os de número 4, 5 e 6 serão compostos de debates, nos quais temas levantados anteriormente, serão aprofundados com o auxílio de especialistas sobre as temáticas. No episódio 4 será debatido o papel de um piloto como ativista político e da Fórmula 1, como instituição racista e misógina. Para isso, conversamos Frederico Battaglini Girnos e Tarcísio Torres Silva, que escreveram o artigo “Piloto-Ativista: As ações políticas de Lewis Hamilton no mundo da Fórmula 1”. O episódio será construído com uma narração que relembra eventos citados em episódios anteriores, mas com o espaço concentrado no

debate estabelecido na entrevista. Anteriormente, o 4º episódio seria um estudo questionando a estrutura institucional da F1, a fim de perguntar se ela possivelmente é racista. Nesse episódio seria abordado a participação de pilotos negros dentro da categoria e abordar como essa situação em outras modalidades, como kart, Stock Car, Nascar, Formula Indy, Formula E e outros. Seria também questionado o motivo dessas pessoas estarem fora desse esporte e a política de entrada na F1. Porém, devido à complexidade do tema e o pouco tempo para a produção, foi escolhido focar em uma temática específica, assim apresentando um episódio com a qualidade desejável.

O 5º episódio da série foi inicialmente planejado para se aprofundar nas questões políticas da Fórmula 1 e questionar a sua estrutura, fazendo perguntas sobre, como esse esporte nasceu, quem o sustenta, qual público frequenta e como os pilotos entram na categoria. Além disso, seria questionada a falta de mulheres no esporte, a falta de pessoas negras, em essência, a falta de diversidade e o que parece impedir que isso aconteça. Porém, devido à abrangência do tema decidimos focá-lo em uma temática específica para em um futuro comentar todos os temas anteriormente planejados. Com isso, neste episódio será abordada, principalmente, a desigualdade de gênero na Fórmula 1, para isso conversamos com a Tayana Caladonazzo, autora do artigo “A desigualdade de gênero na Fórmula 1, futebol e rugby: Desconstrução discursiva”. Para comentar esse episódio foi convidada uma pessoa com formação política e conhecimento sobre esporte, para aprofundar sobre esse assunto e entender as causas dessas questões.

O episódio 6 foi o único episódio que não conseguimos estruturar o roteiro, nem ter entrevistas gravadas e editadas. Para esse episódio pretende-se criar uma abordagem sobre o lado brasileiro de Lewis Hamilton e principalmente sobre o sentimento que recaiu ao longo dos anos da maioria dos brasileiros aceitarem Lewis como o representante da nação do grid da Fórmula 1. Pretende-se explorar a representatividade de Lewis Hamilton no Brasil, trazendo para análise aspectos raciais, sociais e culturais, levantando, inclusive, a afirmação de Lewis Hamilton como o herdeiro de Ayrton Senna. Dessa forma, exploraremos o dia que Hamilton recebeu o título de cidadão honorário do Brasil e as ações que ele fez durante aquela semana, conversando com pessoas que estiveram presentes nesses eventos.

Para a divulgação da série, foi criada uma página no Instagram chamada “Além das Pistas Podcast”, onde são publicados fotos e textos com materiais que fazem parte das histórias apresentadas nos episódios. O objetivo, além da divulgação do produto, é de proporcionar uma experiência de imersão ainda maior para os seguidores interessados em se aprofundar na história.

3 ANÁLISE DO RESULTADO

Ao fim do projeto foi possível notar que o formato de Podcast e a escrita o roteiro permitiu que tanto pessoas que não conhecem esporte e nem Lewis Hamilton, quanto fãs e admiradores, possam imergir e aproveitar da mesma forma a história. O roteiro foi feito com o objetivo de ser acessível e ainda assim uma experiência relevante. O formato do podcast permite fácil acessibilidade ao material, já quele está disponível em aplicativos para celulares e em sites que podem ser rapidamente acessados gratuitamente. A narração dos episódios foi a parte mais “fácil” desse processo. Apesar de cada gravação ter demorado em média uma hora, foi na leitura dos OFF’s que consegui colocar em prática toda a experiência que tive durante o curso de jornalismo com a rádio e com o microfone.

O roteiro e a edição foram as atividades mais longas e demoradas desse projeto. Apesar do conhecimento prévio sobre o tema, foram necessárias longas horas de pesquisa para se aprofundar nos fatos, nas histórias, em como contar isso de uma forma que fosse interessante para o público, e que, principalmente, fizesse sentido com o objetivo final. Os roteiros dos episódios 1, 2 e 3, foram escritos antes das entrevistas, com as falas dos entrevistados sendo adaptadas para encaixar ao roteiro. Sendo assim, as perguntas feitas nessas conversas foram previamente elaboradas para se encaixarem nos episódios. Mas como é possível observar no episódio 2, tanto falas do Lívio Oricchio, quanto falas da Juliane Cerasolli estão presentes. Isso foi aconteceu, pois a conversa ultrapassou o tema do episódio respectivo de cada um e assim, abordamos temas que seriam elencados em outros episódios. Uma feliz coincidência que possibilitou trazer falas de ambos entrevistados para os episódios.

Apesar do pouco domínio em ferramentas de edição, foi possível criar um trabalho satisfatório em termos de qualidade, mesmo ciente de que todo o potencial imaginado para o projeto não foi atingido. O objetivo inicial era trazer momentos ainda mais imersivos nos episódios, que iriam capturar completamente a atenção do ouvinte e colocá-los dentro das situações ali contadas, como feito em corridas, por exemplo. Esse objetivo foi brevemente conquistado nos episódio 1 e 3, onde na retratação de ambas corridas de Interlagos conseguimos mostrar o potencial de imersão que o áudio e a narração conseguem transmitir para o ouvinte.

Devido ao tempo limitado de produção, não foi possível criar o episódio onde aprofundaria nas questões políticas da Fórmula 1, como planejado anteriormente. Por se tratar de um tema amplo e vasto que retrataria os 70 anos do esporte, percebemos que precisaríamos

de mais tempo, fontes e dedicação para explorar o tema com a mesma precisão de fatos e qualidade de argumentos que foi feito nos episódios criados.

4 CONCLUSÃO

Por fim, ficou evidente a importância cultural que Lewis Hamilton exerce no mundo. Suas ações sociais e políticas vão muito além do que ele já fez nas corridas, mas nada disso teria sido possível se ele não tivesse usado o espaço conquistado graças aos 7 títulos de campeão mundial de Fórmula 1. Chegamos a conclusão que antes mesmo de George Lucas celebrar Lewis Hamilton como um herói, ele já tinha se tornado esse símbolo muito maior que um piloto comum de Fórmula 1 e, finalmente, tinha se juntado a galeria de figuras negras a qual a importância cultural vai além do próprio tempo de vida.

O formato do Podcast proporcionou uma acessibilidade fácil e rápida para os interessados. Além disso, o jornalismo exerce seu papel como aquele que traz o destaque dessa formato “derivado” do tradicional rádio e que apresenta aqui sua função que mais me encanta, a de contar história e ser crítica ao próprio tempo em que vive.

Por fim, vemos a possibilidade futura de continuar essa série, explorando o formato podcast e os temas apresentados para se aprofundar nas temáticas levantadas em outros pilotos e pilotas, que fazem mais do que sentar entre o banco e o volante, mas que tem uma relevância que vai além das pistas.

REFERÊNCIAS

AFP. FIA inicia campanha contra o racismo na Fórmula 1. Diário do grande ABC, 2008. Disponível em: [FIA inicia campanha contra o racismo na Fórmula 1 - 24/04/2008 | Diário do Grande ABC \(dgabc.com.br\)](#)

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

AMPORA, Ricardo. O fenômeno Lewis Hamilton e Ayrton Senna. BBC, 2007. Disponível em: [BBC Brasil - Blog do Editor - O fenômeno Lewis Hamilton e Ayrton Senna](#)

BERTOCINI, Carla; CALDONAZZO, Tayana Roberta Muniz. A desigualdade de gênero na Fórmula 1, Futebol e Rugby: Desconstrução Discursiva. Revista Direito em debate - Editora Unijuí – Ano XXX – n. 56 – jul./dez. 2021

BRASIL lidera índice de audiência da F1 em ano de alta da categoria. Gazeta Esportiva, 2018. Disponível em: [Brasil lidera índice de audiência da F1 em ano de alta da categoria \(gazetaesportiva.com\)](#)

CARATCHUK, ANA. AGÊNCIA DE NOTÍCIAS. Justiça para George Floyd - Como a morte de um homem negro nas mãos de um policial inspira a luta antirracista no mundo hoje. UOL, 2022. Disponível em: [George Floyd: Como negro morto pela polícia inspira luta antirracista \(uol.com.br\)](#)

CARRAPATOSO, Ruben. Título de Hamilton com braço quebrado mostrou seu talento ao mundo. MOTORSPORT, 2019. Disponível em: [Título de Hamilton com braço quebrado mostrou o talento ao mundo \(uol.com.br\)](#)

CARVALHO, Gabriel. Presidente da FIA critica Hamilton, Vettel e Norris por ativismo com pautas sociais. Grande Prêmio - O melhor do automobilismo e do motociclismo no Brasil e no mundo, 2022. Disponível em: [Presidente da FIA critica Hamilton, Vettel e Norris por ativismo - Notícia de Fórmula 1 - Grande Prêmio \(grandepremio.com.br\)](#)

CONTEÚDO, Estadão. Lewis Hamilton faz tributo e diz que “Pantera Negra” o inspirou a dirigir até a perfeição. GZH Esportes, 2020. Disponível em: [Lewis Hamilton faz tributo e diz que "Pantera Negra" o inspirou a dirigir até a perfeição | GZH \(clierbs.com.br\)](#)

DRIVER DATA BASE. Driver data base, 2023. Lewis Hamilton racer career profile.

Disponível em: [Lewis Hamilton | Racing career profile | Driver Database \(driverdb.com\)](#)

ENTENDA como a F1 perdeu espaço na TV aberta e veja caminhos para o futuro do esporte no país. Autoracing, 2020. Disponível em: [Entenda como a F1 perdeu espaço na TV aberta e veja caminhos para o futuro do esporte no país \(autoracing.com.br\)](https://autoracing.com.br)

ESPORTE, Globo. Lewis Hamilton diz que RBR é apenas uma companhia de bebidas. Globo Esporte, 2011. Disponível em: [Lewis Hamilton diz que RBR é apenas uma companhia de bebidas | globoesporte.com](https://globoesporte.com)

ESPORTE. Globo. Lewis Hamilton dispara contra “pessoas egoístas” durante pandemia de coronavírus. Globo Esporte, 2020. Disponível em: [Lewis Hamilton dispara contra "pessoas egoístas" durante pandemia de coronavírus | fórmula 1 | ge \(globo.com\)](https://globo.com)

FORMULA 1. We race as one. Disponível em: [We Race As One | Formula One World Championship Limited \(formula1.com\)](https://formula1.com)

GLOBO. Lewis Hamilton critica desmobilização em torno do racismo na Fórmula-1: 'Não está sendo levado a sério'. O Globo, 2020. Disponível em: [Lewis Hamilton critica desmobilização em torno do racismo na Fórmula-1: 'Não está sendo levado a sério' - Jornal O Globo](https://globo.com)

GP, Redação. Após morte de George Floyd, Hamilton critica F1 por “silêncio no meio da injustiça”. Grande Prêmio, 2020. Disponível em: [Após morte de George Floyd, Hamilton critica F1 por "silêncio no meio da injustiça" - Notícia de Fórmula 1 - Grande Prêmio - Notícia de Fórmula 1 - Grande Prêmio \(grandepremio.com.br\)](https://grandepremio.com.br)

HAMILTON anuncia comissão para combate ao racismo no automobilismo. Gazeta Esportiva, 2020. Disponível em: [Hamilton anuncia comissão para combate ao racismo no automobilismo \(gazetaesportiva.com\)](https://gazetaesportiva.com)

KARTING, FIA. Lewis Hamilton. Disponível em: [FIA Karting - Person - Lewis Hamilton](https://fia.com)
LUIZ, Lúcio; ASSIS, Pablo. O Podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais. Anais do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Caxias do Sul, RS – 2 a 6 de setembro de 2010.

MARINO, Luana. Presidente da FIA muda tom e diz que inclusão e diversidade são “prioridades em mandato”. Terra, 2022. Disponível em: [Presidente da FIA muda tom e diz que inclusão e diversidade são "prioridades em mandato" \(terra.com.br\)](https://terra.com.br)

MARSON, Leonardo. Muito além de Hamilton: conheça outros cinco pilotos negros. Racing Online, 2021. Disponível em: [Muito além de Lewis Hamilton: conheça outros cinco pilotos negros \(racingonline.com.br\)](https://www.racingonline.com.br/muito-além-de-lewis-hamilton-conheça-outros-cinco-pilotos-negros)

MILANI, Sergio. F1 2022 e a audiência na Band: menos é mais. Terra, 2022. Disponível em: [Memorial TCC 1 - Documentos Google](https://www.memorialtcc1.com.br/documentos/google)

MOTORSPORT. MotorSport, 2023. Lewis Hamilton races, wins and teams | Motorsport Database. Disponível em: [Lewis Hamilton races, wins and teams | Motorsport Database - Motor Sport Magazine](https://www.motorsport.com/news/lewis-hamilton-races-wins-and-teams)

MOTORSPORT. Veganismo “hipócrita” de Hamilton irrita fazendeiros. Motorsport.com, 2017. Disponível em: [Veganismo “hipócrita” de Hamilton irrita fazendeiros \(uol.com.br\)](https://www.uol.com.br/motor/veganismo-hipocrita-de-hamilton-irrita-fazendeiros)

MOTTA, Felipe. Exclusivo: Hamilton abre o jogo sobre Brasil, casos de racismo e recordes na F1. Motorsport.com, 2020. Disponível em: [Exclusivo: Hamilton abre o jogo sobre Brasil, racismo e recordes \(uol.com.br\)](https://www.uol.com.br/motor/exclusivo-hamilton-abre-o-jogo-sobre-brasil-racismo-e-recordes)

NET, Silver Arrows. George Lucas after Abu Dhabi: “Lewis just earned hero status”. Silver Arrows.Net, 2022. Disponível em: [George Lucas after Abu Dhabi: “Lewis just earned hero status” - Silver Arrows Net](https://www.silverarrows.net/george-lucas-after-abu-dhabi-lewis-just-earned-hero-status)

NSC, Redação. FIA lança campanha anti-racismo na Espanha. NSC Total, 2008. Disponível em: [FIA lança campanha anti-racismo na Espanha - NSC Total](https://www.nsc.com.br/fia-lanca-campanha-anti-racismo-na-espanha)

REDAÇÃO, Band Esporte Clube. Conheça os primeiros passos de Lewis Hamilton em Stevenage, sua cidade natal. UOL, 2021. Disponível em: [Conheça os primeiros passos de Lewis Hamilton em Stevenage, sua cidade natal | Band \(uol.com.br\)](https://www.uol.com.br/esporte/conheca-os-primeiros-passos-de-lewis-hamilton-em-stevenage-sua-cidade-natal)

REDAÇÃO. Quem são as mulheres que já competiram na Fórmula 1 - Apenas cinco mulheres foram inscritas para disputar GPs até hoje. Band | Fórmula 1, 2021. Disponível em: [Quem são as mulheres que já competiram na Fórmula 1 | Band \(uol.com.br\)](https://www.band.com.br/quem-sao-as-mulheres-que-ja-competiram-na-formula-1)

RFI. Lewis Hamilton, Michael Jordan, Serena Williams: atletas se manifestam sobre morte de George Floyd. G1, 2020. [Lewis Hamilton, Michael Jordan, Serena Williams: atletas se manifestam sobre morte de George Floyd | Mundo | G1 \(globo.com\)](https://g1.globo.com/lewis-hamilton-michael-jordan-serena-williams-atletas-se-manifestam-sobre-morte-de-george-floyd)

RICHARDS, Giles. 'Cash is king': Lewis Hamilton criticises Australian GP green light amid Covid-19. The Guardian, 2021. Disponível em: ['Cash is king': Lewis Hamilton criticises Australian GP green light amid Covid-19 | Formula One | The Guardian](#)

ROBERTSON, Tony. 'Show me love' Lewis Hamilton reveals reason behind splitting from dad as manager as Mercedes star prepares for new F1 season. The Sun, 2023. Disponível em: [Lewis Hamilton reveals reason behind splitting from dad as manager as Mercedes star prepares for new F1 season | The Sun](#)

RODRIGUES, Eduardo. Lewis Hamilton publica relatório sobre diversidade no automobilismo. Autopapo, 2021. Disponível em: [Lewis Hamilton publica relatório sobre diversidade no automobilismo \(uol.com.br\)](#)

SARUBO, Leandro. Há 10 anos, Fórmula 1 era maior ibope da Globo aos domingos e trampolim para o futebol. Teleguiado, 2018. Disponível em: [Há 10 anos, Fórmula 1 era maior ibope da Globo aos domingos e trampolim para o futebol • Televisão • Teleguiado](#)

SILVA, Fernando. Hamilton lembra racismo em início na F1: “Realizei meu sonho, mas não estava feliz”. Grande Prêmio, 2021. Disponível em: [Hamilton lembra racismo na F1: “Realizei meu sonho, mas não era feliz” - Notícia de Fórmula 1 - Grande Prêmio \(grandepremio.com.br\)](#)

SILVA, Fernando. Hamilton lembra risco ao ir para a Mercedes e diz: “Teria só um título se ficasse na McLaren”. Grande Prêmio, 2021. Disponível em: [Hamilton lembra risco ao ir para Mercedes e diz: “Teria só um título se ficasse na McLaren” - Notícia de Fórmula 1 - Grande Prêmio \(grandepremio.com.br\)](#)

SILVA, Tarcísio Torres; GIRNOS, Frederico Battaglini. PILOTO-ATIVISTA: AS AÇÕES POLÍTICAS DE LEWIS HAMILTON NO MUNDO DA FÓRMULA 1. XVIII Encontro de estudos multidisciplinares em cultura. Salvador, BA - 09 a 12 de agosto de 2022.

SIMÕES, Paula Guimarães. A mídia e a construção das celebridades: uma abordagem praxiológica. LOGOS, v. 16, n. 2, p. 67-79, 2009.

TERRA. Com 77 milhões, Brasil é a maior audiência da F1. Correio do estado, 2014. Disponível em: [Com 77 milhões, Brasil é a maior audiência da F1 - Correio do Estado](#)

THE Report: Accelerating change: improving representation of black people in UK motorsport. The Hamilton Commission, 2021. Disponível em: [The Report — The Hamilton Commission](#)

TRANSMISSÕES DE FÓRMULA 1 PARA O BRASIL. Wikipédia, 2022. Disponível em: [Transmissões de Fórmula 1 para o Brasil – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](#)

Villarta-Neder, M. A., & Ferreira, H. M. (2022). O podcast como gênero discursivo: oralidade e multissemiótica aquém e além da sala de aula. *Letras*, 35–56

VIVO, Nathalia de. F1 abandona arco-íris e atualiza iniciativa ‘We Race as One’ para temporada de 2021. Grande Prêmio, 2021. Disponível em: [Fórmula 1 divulga pilares do We Race as One para temporada 2021 - Notícia de Fórmula 1 - Grande Prêmio \(grandepremio.com.br\)](#)

Apêndice A - Roteiro do episódio 1 “O Primeiro”

TÍTULO: O PRIMEIRO

LOCUÇÃO: HENRIQUE CESÁRIO CAMELO

DURAÇÃO: 31 MINUTOS

| TÉCNICA/DESCRIÇÃO | LOCUÇÃO |
|------------------------------------|---|
| LOCUÇÃO 1 | Olá, esse é o Além das Pistas e eu sou Henrique Camelo |
| VINHETA / ABERTURA DA SÉRIE | |

| | |
|-------------------------|--|
| <p>LOCUÇÃO 2</p> | <p>Lewis Hamilton é um nome que provavelmente você já conhece. Talvez você seja um fã da Fórmula 1 e tenha acompanhado os seus sete títulos mundiais. Talvez você tenha visto ele site de celebridades, em portais de notícias ou por conhecer o trabalho dele nas causas sociais que apoia.</p> <p>Todas essas características são únicas de Lewis e fazem dele um dos maiores símbolos desse esporte, não somente por suas ações dentro da pista, mas pelo que ele faz FORA delas.</p> <p>Esse podcast é um Produto de TCC (trabalho de conclusão de curso) do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, que será apresentado por esse que mim, Henrique Camelo, apaixonado por essa esporte e por tudo que o Hamilton faz e fez, além das pistas.</p> |
| | |
| <p>LOC 3</p> | <p>A Inglaterra é o país onde a Fórmula 1 nasceu, foi em Silverstone, em 13 de maio de 1950 que Giuseppe Farina (perdoem meu italiano) venceu o 1º grande prêmio da história pela Alfa Romeo, equipe que já foi e voltou, mas que hoje ainda está no grid da Fórmula 1.</p> <p>É justamente a Inglaterra, que é berço do nascimento de vários pilotos consagrados da F1, James Hunt, Damon Hill, Jack Stewart, Nigel Manssel, Jim Clark e muitos outros que também nasceu o personagem dessa história..</p> <p>No dia 7 de janeiro de 1985 a pequena cidade de Stevenage no condado de Hertfordshire não tinha a menor ideia de que ali, estava nascendo aquele que viria a se tornar o maior vencedor de todos os tempos da Fórmula 1.</p> <p>Lewis Carl Davidson Hamilton nasceu e cresceu na pequena cidade com pouco</p> |

| | |
|----------------|--|
| | <p>mais de 79 mil habitantes, a 70Km de Londres, capital da Inglaterra, o jovem Lewis cresceu em um ambiente bem diferente daqueles que é visto nos filmes ingleses.</p> |
| | |
| LOC 4 | <p>Lewis Hamilton é filho de um casal divorciado, Anthony Hamilton e Carmen Larbalestier se divorciaram quando Lewis tinha apenas 2 anos, dividiram a guarda dele.</p> <p>Nos dias da semana, ele ficava na casa da mãe, em um Consul Flat - um apartamento de um conjunto habitacional em que parte do aluguel é subsidiado pelo governo - e nos fins de semana ficava no pequeno apartamento do pai.</p> |
| SONORA EXTERNA | |
| LOC 5 | <p>Esse que você está ouvindo é Lívio Oricchio. Lívio é jornalista e cobriu a F1 por mais de 30 anos, esteve presente em aproximadamente 500 GP's e viu o Lewis Hamilton crescer dentro do esporte, basicamente.</p> |
| LOC 6 | <p>Com 4 anos, o pequeno Lewis brincou com um carrinho de controle remoto do vizinho e foi ali que ele deu sua primeira "acelerada" profissional.</p> <p>Em pequenas competições de carrinhos de controle remoto, ele já era extremamente focado e competitivo, mostrando quem era. O pai dele, Anthony, já conseguia ver ali o futuro do seu filho.</p> <p>Aos 5 anos, Lewis assistiu à Fórmula 1 pela primeira vez. Admirado, ele acompanhava os movimentos dos pilotos e observava acelerando, freando e trocando de marchas</p> <p>Naquela época, final dos anos 80 e começo dos anos 90, uma pessoa em especial</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>brilhava: o brasileiro Ayrton Senna da Silva. Senna, considerado por muitos como o maior piloto de todos os tempos, estava conquistando três campeonatos mundiais pela McLaren e foi a principal inspiração de Hamilton. Lewis já disse e repetiu isso dezenas de vezes: “Eu queria ser duas pessoas: ou o Superman, que era incrível, ou o Ayrton”.</p> |
| | |

| | |
|--------------|---|
| <p>LOC 7</p> | <p>Com 8 anos, ele fez sua 1ª corrida profissional de Kart, ao chegar em 3º lugar impressionou Martin Hinnes que criava chassis de Kart, ele conversou com Lewis e Anthonye, a partir daí eles começaram a correr com um carro mais competitivo, com o chassi da ZIP do proprio Hinnes.</p> <p>A partir daí ele foi empilhando vitórias e títulos. Com 10 anos foi campeão do Cadet Champions, e é claro, um título com maior visibilidade abriu novas portas. No ano seguinte, Anthonye e Lewis foram no “McLaren Champion of the future”, evento patrocinado pela equipe de mesmo nome.</p> <p>Ali o destino de Lewis mudou completamente, ele juntou a coragem que tinha e foi conversar com Ron Dennis, chefe da equipe de Fórmula 1 da McLaren na época, ele disse “Quero correr para vocês um dia” ele foi respondido “continue vencendo e me liga daqui a 9 anos”.</p> |
| | |
| <p>LOC 8</p> | <p>Não foi necessário esperar nove anos e nem fazer a ligação.</p> <p>Menos de 3 anos depois, o próprio Ron Dennis iria atrás de Lewis Hamilton para oferecer a ele um patrocínio com a equipe.</p> |

| | |
|----------|--|
| | <p>Ele prontamente aceitou e no ano seguinte a vida seria completamente nova.</p> |
| LOC 9(?) | <p>Nada melhor do que para falar do começo da carreira de Lewis alguém que estava lá e viu aquele jovem de perto.</p> <p>Livio Oricchio é jornalista e acompanha profissionalmente a Fórmula desde os anos 80. Esteve presente em mais de 490 Grande Prêmios, convivia com os pilotos e com o cheiro de borracha na pista, e se impressionou com Hamilton desde a primeira vez que viu ele, lá em Mônaco...</p> <p>NA CONVERSA QUE EU TIVE COM O LÍVIO A PRIMEIRA COISA QUE EU PERGUNTEI PRA ELE FOI, QUAL A PRIMEIRA VEZ QUE ELE TINHA VISTO O HAMILTON CORRER, ELE ME RESPONDEU O SEGUINTE</p> |
| | |
| LOC 10 | <p>Lewis sabia que vencer, seria o seu único ideal, então ele seguiu esse caminho, sabendo que essa era a única condição para a McLaren continuar apoiando sua carreira.</p> <p>Em 1999, foi vice-campeão do European Championship ICA Junior, depois disso, sentiram que ele estava pronto para dar o próximo passo e se juntar a Fórmula A.</p> <p>Na Fórmula A, Lewis assinou um contrato para se juntar a equipe Mercedes-Benz-McLaren, onde tinha como companheiro de equipe Nico Rosberg, nome pouco familiar agora, mas que com o tempo se tornaria seu grande amigo e num futuro distante, seu maior rival em um momento de crise.</p> |
| | |
| LOC 11 | <p>Era o ano de 2000, Hamilton e Rosberg estavam disputando o título do</p> |

| | |
|--------|--|
| | <p>Campeonato Europeu de Kart. Em um torneio de 8 etapas, a vitória de qualquer corrida muda tudo e faz toda a diferença. Mas faltando uma corrida para acabar o campeonato, Lewis quebra o braço duas semanas antes.</p> <p>Por causa do braço quebrado não queriam deixar ele correr, Hamilton insistiu, disse que ia correr e chegou a assinar um termo se responsabilizando por qualquer consequência de um possível acidente.</p> <p>Mesmo com o braço quebrado Lewis correu e adivinha só, ganhou a corrida e o campeonato, acumulando 5 vitórias em 8 corridas, Rosberg ficou em segundo.</p> |
| LOC 12 | <p>Naquele mesmo ano, Lewis foi campeão na Fórmula A e também lutou pelo campeonato mundial da Formula Super A, mas não teve tanto sucesso, foi traído pelo seu motor e ficou na mão em suas corridas.</p> <p>Em uma etapa especial desse mesmo campeonato algo diferente aconteceria.</p> <p>Na etapa de Kerp, na Alemanha, Michael Schumacher, na época 4 vezes campeão da Fórmula 1, chegaria para competir com aqueles pilotos.</p> <p>Os relatos dizem que a corrida foi emocionante, completa de muitos acontecimentos, chuva, rodadas, Schumacher escalando o grid, um verdadeiro espetáculo, mas que nem Hamilton e nem Michael ganharam, a vitória ficou com Vitantonio Liuzzi, que um dia também faria parte da Fórmula 1, mas isso não vem ao caso.</p> <p>O grande diferencial desse daí foi a declaração diplomática ou profeta de Schumacher saiu dali sobre o jovem negro que viu correndo: "Ele é um piloto de</p> |

| | |
|--------|---|
| | <p>qualidade, muito forte e com apenas 16 anos. Se continuar assim, tenho certeza que alcançará a F1. É algo especial ver um garoto da idade dele no circuito. Ele claramente tem a mentalidade de corrida certa.”</p> |
| LOC 13 | <p>Hamilton finalmente saiu do kart e foi correr em outras categorias. Em 2002 chegou na Fórmula Renault Britânica, finalizou o campeonato em 3º lugar. Mas no ano seguinte, na mesma categoria, alcançou a 1ª posição e foi campeão.</p> <p>O talento de Hamilton era evidente e depois do título na Fórmula Renault, ele já avançava para a Fórmula 3 Europeia e já encaminhava seu futuro para ser um piloto de Fórmula 1.</p> <p>Foi nessa época que outras equipes começaram a cobiçar o talentoso Lewis. Por um pequeno período de tempo Anthony Hamilton entrou em contato com a Williams (Na época estava com a BMW) para fazer um acordo de carreira, eles não aceitaram e Lewis continuou a correr patrocinado pela McLaren.</p> <p>Em 2004, ele avança mais um passo e vai competir na Fórmula 3. Nessa temporada, apesar de algumas poles, vitórias, ele não conquista o título e fica em 5º lugar.</p> <p>Apesar disso, ele queria mudar já achava que estava pronto e queria avançar para a GP2. A McLaren discordava e disse para ele permanecer mais um ano na Fórmula 3. Então foi feito, Lewis correu mais um ano na Fórmula 3.</p> <p>Agora em uma nova equipe com um carro mais competitivo, Hamilton dominou completamente o campeonato, com 15 vitórias em 20 corridas, 13 poles e 10 voltas mais rápidas, assim se consagrou campeão</p> |

| | |
|--------------------------|--|
| <p>LOC 14</p> | <p>Agora pronto para a GP2, Hamilton avança para a próxima etapa de sua carreira. Ele vai correr na equipe ART, que no ano anterior havia sido campeã com seu antigo companheiro de equipe, Nico Rosberg.</p> <p>Com altas expectativas, Hamilton não começou tão bem, como a maioria dos iniciantes, mas disputou ponto a ponto aquele campeonato. Seu maior rival na GP2 foi Nelsinho Piquet, filho de Nelson Piquet, que vai fazer parte dessa história, porém não agora. No fim das contas Lewis foi quem ele é, determinado e obsecado pela vitória disputou cada curva e no fim venceu, se consagrando como o Campeão da GP2 e colocando seu pé, dentro da Fórmula 1.</p> <p>É nesse momento que a história muda.</p> |
| <p>FALA ENTREVISTADO</p> | <p>FALA DO LIVIO SOBRE A GP 2</p> |
| <p>LOC 15</p> | <p>A Fórmula 1 é completamente diferente dos outros campeonatos.</p> <p>Ela é o lugar mirado por todos os apaixonados pelo automobilismo, é o local em que se chega quando um piloto já se provou inúmeras vezes. Pistas diferentes, equipes maiores, carros mais rápidos, riscos elevados e cobranças elevadas, o piloto deve se provar EM TODAS AS CORRIDAS.</p> <p>Transmitida para o mundo todo, esse é o palco de maior visibilidade para todo piloto que chega ali, ao entrar, você se torna parte da história daquele esporte e logo parte da vida de todos que te assistem.</p> <p>E é assim que Lewis Hamilton chega na Fórmula 1, com o mundo todo olhando para ele.</p> <p>Nesse momento ele se tornou o 1º e (por enquanto único) negro a correr em um carro de Fórmula 1, um tema que nos</p> |

| | |
|---------------|--|
| | <p>outros episódios será aprofundando e investigado, mas que brevemente revela o que é a Fórmula 1 como instituição.</p> <p>Esse foi o 1º recorde quebrado por ele, mas muito outros viriam com os anos.</p> |
| | |
| <p>LOC 16</p> | <p>Hamilton então, vai correr para o time que deu suporte para ele desde 1998, a McLaren, ali ele teria como companheiro de equipe o atual campeão e duas vezes campeão mundial, Fernando Alonso, piloto experiente e considerado por muitos um dos melhores de todos os tempos.</p> <p>Naquela época, a mídia e o Alonso achava, que ele seria o piloto número 1 ali e que Lewis seria o coadjuvante, mas não poderiam estar mais enganados.</p> <p>Flavio Briatore, empresário e chefe de equipe da Renault, disse que na época avisou Alonso sobre isso e em uma entrevista de 2020 ele repetiu o que disse. Abre aspas para Briatore: “Disse a ele: Tem um cara novo, o cara novo está no bolso do Ron Dennis, como você está no meu. Prometo a você que vai haver briga e na briga, Ron vai defender o cara novo. Fernando respondeu ‘Não, porque eu serei mais rápido.’ Acontece que ninguém, nem mesmo Ron Dennis, entendia o quão rápido era Lewis Hamilton.”</p> |
| <p>LOC 17</p> | <p>Lewis causa um verdadeiro incêndio ao chegar na Fórmula 1, seu desempenho na pista é impressionante, após conquistar a primeira vitória no Canadá, os jornais já começam a compará-lo com Ayrton Senna e em uma entrevista Lewis disse até “tenho recebido uma ajuda lá de cima...”. em referência ao falecido piloto e “herói” das pistas.</p> |

| | |
|-------------------|---|
| FALA ENTREVISTADO | FALA DO LÍVIO DA 1ª CORRIDA DE HAMILTON |
| LOC 18 | <p>Durante as corridas, Lewis e Alonso tinham como principal adversário as Ferraris do Finlândes Kimi Raikkonen e do brasileiro Felipe Massa. Dentro os boxes, o maior adversário de Lewis era o próprio Alonso</p> <p>Lewis começou a tomar um grande destaque com sua sequência de pódios e vitórias seguidas, a ponto de Alonso tentar prejudicar propositalmente o companheiro de equipe com uma parada mais longa nos boxes em um treino classificatório. Nesse caso específico Alonso foi punido, Lewis largou em 1º e garantiu a vitória na corrida.</p> <p>Depois desse evento, ficou notório que Alonso não tinha chances de vencer o campeonato e o novato, Lewis Hamilton era o favorito para conquistar o título.</p> |
| SON EXT | LÍVIO SOBRE 1º ANO DE LEWIS NA F1 |
| LOC 19 | <p>Acabou que Lewis não se consagrou campeão em 2007, o erro bizarro no GP da China e a falha na corrida do Brasil fez o piloto perder o campeonato por 1 ponto de diferença com Kimi Raikkonen, que foi campeão daquele ano.</p> <p>Anos depois, em uma entrevista para o jornalista Pedro Bial no programa “Conversa com Bial”, Lewis disse que tinha prometido para ele mesmo que em 2008 seria diferente. E bem, foi diferente mesmo...</p> |
| | |
| LOC 20 | 2008 começou com uma mudança na equipe já, Fernando Alonso saí da McLaren-Mercedes e volta para Renault, lugar que de acordo com Briatorri ele jamais deveria ter saído. |

| | |
|--------|---|
| | <p>No lugar de Alonso, o finlandês Hikki Kovalainen seria o companheiro de equipe de Hamilton.</p> <p>Kovalainen não foi um piloto de muito destaque, tinha claramente entrado para ser o 2º piloto. Em 2008 terminou o campeonato em 7º lugar e em 2013 já encerrava sua carreira na Fórmula 1.</p> |
| LOC 21 | <p>Mas para entender como Lewis Hamilton foi diferente em 2008 é preciso voltar para antes da 1ª corrida daquele ano, para os testes de Barcelona na pré-temporada.</p> <p>Naquele fatídico dia, Hamilton estava presente testando o novo carro, ao olhar para a arquibancada uma surpresa. Um grupo de pessoas brancas, com a pele e o rosto tingido com tintas pretas, nas mãos dessas pessoas um cartaz dizendo “Família do Hamilton”. Um ato de racismo na arquibancada da F1.</p> |
| LOC 22 | <p>O racismo sempre foi presente na vida de Lewis. No colégio ele dizia ser um dos 3 alunos negros ali presentes, na época do kart ele dizia que era notória a forma diferente que as pessoas olhavam para ele, desde adultos até crianças, ele ouvia palavras racistas constantemente e como qualquer criança não sabia como reagir aquilo.</p> <p>Ainda criança, em uma entrevista, ele diz que queria se vingar daqueles meninos que ele corria contra, todos brancos, mas que seu pai dizia pra ele e que isso não resolveria nada, para ele ignorar o que eles falavam e “responder na pista”. O resultado a gente já sabe, ele respondeu, várias e várias vezes.</p> <p>Mas em 2008 foi diferente, nesse teste de Barcelona, ao ver aquilo Hamilton não conseguiu fazer nada.</p> |

| | |
|---------------|---|
| | <p>Alguns anos depois em 2021 ele refletiu sobre o acontecimento.</p> <p>“Lembro-me do primeiro ano em que vim para o esporte e vivenciei o racismo desse público. E ninguém falava nada”</p> <p>“Eu não estava feliz. Realizei meu sonho, mas não era eu, não podia ser eu, e eu não tinha confiança em mim mesmo na época, então simplesmente me mantive calado. Nós reprimimos tantas coisas que não percebemos a dor que vivenciamos”.</p> |
| | |
| <p>LOC 23</p> | <p>A FIA, Federação Internacional de Automobilismo, que gerencia a F1 e outras categorias, pouco agiu nessa situação. Esperou o Grande Prêmio da Espanha daquele ano para lançar a campanha “EveryRace” , um trocadilho com <i>every</i> todos em inglês e <i>race</i> de corrida e raça. Mas a campanha nada mais foi do que um “Todas as vidas importam”, algo que vamos falar nessa série de podcasts, mas só quando estivermos recordando os acontecimentos do de 2020.</p> <p>Acontece que ainda naquele ano, no GP de Barcelona, Felipe Massa, piloto brasileiro que disputava o campeonato com Hamilton, também fez uma declaração relacionada a manifestação racista dos espanhóis. Abre aspas para Felipe:</p> <p><i>“Para mim o racismo não é bonito em nenhum lugar, muito menos no esporte. No entanto, é preciso ver o que ocorreu aqui de verdade. Havia pessoas que queriam brincar com o carnaval. Pelo o que eu vi, foi mais uma guerra entre a imprensa inglesa e espanhola que um verdadeiro problema de racismo. Mas o racismo é uma coisa que não deve acontecer nunca, não apenas no esporte, mas também na vida. Todos têm o</i></p> |

| | |
|---------------|---|
| | <p><i>direito de viver de modo igual independentemente da nação, do país ou da cor que tem - declarou o brasileiro, durante coletiva em Barcelona.”</i></p> <p>O que os praticantes do ato racista falaram e que alguns veículos espanhóis na época disseram era que tudo não passou de uma brincadeira de carnaval e uma rivalidade entre Alonso e Hamilton, devido as disputas no ano anterior.</p> <p>Como já vimos na época Hamilton pouco falou sobre, somente::</p> <p><i>“Acho ótimo que a FIA esteja apoiando esta causa. Eles possuem todo o meu apoio e o de outros pilotos também”</i></p> <p>Jornais brasileiros que na época questionavam as ações de Hamilton e da FIA até chegaram a dizer, que apesar de ser o primeiro e único piloto negro na F1, Hamilton não gosta de falar de questões raciais. Mas essa conversa fica pra outro episódio.</p> |
| <p>LOC 24</p> | <p>Voltando para a temporada de 2008, já na 1ª corrida Hamilton mostrou que estava diferente da anterior. Já na 1ª corrida, em Melbourne na Austrália, cravou a pole position fazendo a volta mais rápida na classificação e depois vencendo a corrida, conquistando a 1ª vitória daquele campeonato.</p> <p>Mas as coisas mudaram daí pra frente. Hamilton não se saiu tão bem nas próximas corridas, ficou fora do pódio na Malásia e no Barém, enquanto a Ferrari vencia e fazia dobradinhas. (Dobradinha é o nome que se dá para quando dois pilotos da mesma equipe ficam juntos no pódio um seguido do outro).</p> <p>Hamilton volta ao pódio na corrida seguinte, em Barcelona, mas o campeonato continua</p> |

| | |
|-------------------|--|
| | <p>disputado com alternância entre Ferrari e McLaren no pódio. Faltando 5 corridas para acabar o campeonato a disputa estava mais do que evidente, nesse ringue de batalha quem venceria em 2008 seria Lewis Hamilton ou Felipe Massa.</p> |
| FALA ENTREVISTADO | FALA DO LIVIO |
| LOC 25 | <p>Na Itália, nem um dos dois venceu, a vitória ficou com o estreante Sebastian Vettel em uma corrida emocionante guiando a Toro Rosso. Hamilton ficou em 7º e Massa em 6º.</p> <p>A corrida seguinte seria em Singapura, onde aconteceria a primeira corrida noturna da F1 e também seria palco de um dos maiores escândalos da história da categoria o Crashgate, protagonizado por Flavio Briatorri, já mencionado nesse episódio e Nelson Piquet Jr. que também já citamos por aqui. Resumindo, Nelson bateu propositalmente e Briatori orquestrou toda a ação. Mas isso só seria descoberto e revelado em 2009.</p> <p>Em Singapura a Ferrari também comete um erro, no famoso caso que deixou a mangueira de gasolina acoplada no carro de Felipe Massa com ele saindo dos boxes, o que ferou uma punição que prejudicou a corrida do brasileiro. No fim, Alonso ficou em 1º, resultado da batida proposital causada por Piquet Jr., Rosberg (olha ele ai de novo) em 2º e Hamilton em 3º.</p> |
| LOC 26 | <p>No Japão, Massa toca a traseira de Hamilton logo no começo da corrida, ele despenca no grid e Massa é punido. No fim, Hamilton termina em 12º e Massa em 7º.</p> <p>Na China a disputava continuava, mas dessa vez, Lewis terminou a corrida em 1º e Massa ficou em 2º, com Raikkonen completando o pódio.</p> |

| | |
|--------|--|
| | <p>A disputa final ficou para o Brasil. O título seria decidido no GP de Interlagos em São Paulo. Para ser campeão, bastava Hamilton chegar em 5º, para Massa, teria que chegar em 1º ou 2º e torcer para Hamilton não chegar perto do quinto lugar.</p> <p>Lewis tinha perdido o campeonato de 2007 por 1 ponto, ele vacilou na China e errou no Brasil, fazendo com que ele marcasse 2 pontos em duas corridas, mas como ele mesmo disse, em 2008 seria diferente.</p> |
| LOC 27 | <p>O fim de semana começou do jeito que Felipe queria, ele fez a volta mais rápida na qualificação e iria largar em 1º, Hamilton largaria em 4º.</p> <p>No domingo, uma chuva forte surpreende todos em Interlagos, a corrida começa com 10 minutos de atraso.</p> <p>Massa larga bem e mantém a liderança, atrás dele, Hamilton estava preso na 4ª posição mas logo cairia.</p> <p>Na volta 11, todos os 6 primeiros pilotos vão para os boxes e trocam por pneus macios, deixando os carros mais rápidos e eficientes na pista seca.</p> <p>Hamilton estava na 6ª posição, preso atrás de Fisichella, conseguindo o passar só na volta 18.</p> |
| LOC 28 | <p>A corrida segue e faltando 8 voltas para acabar uma chuva leve começa a cair em Interlagos e é aqui que entra um personagem extra, que irá mudar o rumo dessa história.</p> <p>Nesse momento da corrida, Hamilton na 5ª posição, disputando ela com Sebastian Vettel, que estava em 6º na frente de Hamilton, na 4ª posição estava Timo Glock.</p> |

| | |
|--------------|---|
| | <p>Glock tinha parado nos boxes na volta 36, colocando pneus para pista seca e abastecendo o carro para completar a corrida sem fazer mais uma parada.</p> <p>Quando a chuva começa a apertar os 10 primeiros colocados vão para o box colocar pneus intermediários, menos Glock, que acreditava que a chuva não o iria atrapalhar muito. Glock fica na 4ª posição, enquanto Vettel e Hamilton agora disputam a 5ª.</p> |
| LOC 29 | <p>Nesse momento, praticamente todo Brasil estava acompanhando a televisão, era a 1ª vez desde Ayrton Senna que um brasileiro estava praticamente com as mãos na taça de Campeão Mundial de Fórmula 1.</p> <p>Galvão Bueno narrava euforicamente o que estava acontecendo ali, acompanhando cada segundo de volta que os pilotos viravam. “O Brasil está com Vettel agora”, dizia enquanto acompanha o alemão que tentava ultrapassar o inglês.</p> <p>Faltando 2 voltas para acabar, um erro, Hamilton erra a freiada na chuva e Vettel o ultrapassava, dessa forma, assumindo a 5ª posição e automaticamente dando o título de campeão para Felipe Massa.</p> |
| ÁUDIO GALVÃO | |
| LOC 30 | <p>Hamilton agora precisaria passar Vettel e reassumir o 5º lugar, para vencer o campeonato, uma ação praticamente impossível faltando 2 voltas para acabar a corrida.</p> <p>La na frente Felipe passava a linha de chegada em 1º lugar, momentaneamente se consagrando campeão da Fórmula 1.</p> <p>Galvão braveja com orgulho “Felipe, Felipe, Felipe Massa do Brasil”, lembrando as falas de Senna, mas estava diferente, a clássica música que embalava as vitórias de Senna,</p> |

| | |
|--------------|--|
| | <p>o Hino da vitória, ainda não tinha começado a tocar na transmissão.</p> <p>Felipe Massa era campeão e pelos próximos 20 segundo teria sido o primeiro brasileiro a ser campeão de Fórmula 1 desde Senna.</p> |
| LOC 31 | <p>A câmera corta e a transmissão volta para o carro de Hamilton, observando as últimas curvas do inglês.</p> <p>Na curva do café, a última curva de Interlagos, Timo Glock, aquele que não trocou pneu, está com pouca tração e fica mais devagar que os outros carros.</p> <p>Vettel ultrapassa ele e Hamilton vem logo atrás.</p> <p>Nesse momento, na transmissão ao vivo, o Tema da vitória começa a tocar, coincidentemente, o tema das vitórias de Senna embala o 1º título de Lewis Carl Davidson Hamilton, que ao terminar em 5º se torna em solo brasileiro, campeão da Fórmula 1.</p> |
| ENTREVISTADO | FALA DO LÍVIO |
| LOC 32 | <p>Lewis Hamilton era, agora, oficialmente, campeão mundial da Fórmula 1</p> <p>Mas como vai continuar sua carreira? Como serão os próximos anos?</p> <p>Ele passara por muitos momentos. Momentos de aprendizado, de crise e de crescimento.</p> <p>Mas isso é assunto do próximo episódio de “Além das Pistas”</p> |
| | No próximo episódio... |
| | O roteiro, locução e edição do episódio é feito por: Henrique Camelo |

| | |
|--|---|
| | <p>Esse episódio teve áudios de:</p> <p>Epidemicsound AshSculputre MundoF1TV Free Audio Zone</p> |
|--|---|

Apêndice B - Roteiro do episódio 2 “Crise e crescimento”

TÍTULO: CRISE E CRESCIMENTO

LOCUÇÃO: HENRIQUE CESÁRIO CAMELO

DURAÇÃO: 33 MINUTOS

| TÉCNICA/DESCRIÇÃO | LOCUÇÃO |
|--------------------------|--|
| <p>LOC 1</p> | <p>O clima era triste naquele domingo, 02 de novembro de 2008, pelo menos para a maioria dos brasileiros que esperavam ver Felipe Massa sendo campeão da Fórmula 1.</p> <p>No rádio, Hamilton agradecia e chorava feliz com o título. A repercussão não foi muito bacana. Lewis se tornou entre aspas, “odiado” por um tempo no Brasil, a impressão é que ele tinha tirado o título da mão de Massa e impediu ele de ser campeão.</p> <p>O que não faltou na internet e até em alguns jornais eram artigos dizendo que</p> |

| | |
|--------------|---|
| | <p>Timo Glock poderia ter entregue a corrida, que não fazia sentido um piloto na última curva ser ultrapassado daquela forma, mas isso era só a dificuldade de aceitar que não foi daquela vez que o Brasil seria vencedor daquele torneio.</p> <p>No momento que Lewis ergueu a taça aos 23 anos tinha se tornado o piloto mais jovem a ser campeão mundial da Fórmula 1.</p> <p>Eu sou Henrique Camelo e esse é o Além das Pistas</p> |
| | <p>ABERTURA</p> |
| <p>LOC 2</p> | <p>O ano de 2009 seria diferente do sucesso absoluto que foi 2007 e 2008.</p> <p>As coisas mudaram, o carro da McLaren já não era tão competitivo como o anterior e com apenas duas vitórias, Lewis termina aquele campeonato na 5ª posição.</p> <p>Aquele ano foi dominado pelas Red Bulls e pela Brawn que com Jason Button, ganhou o campeonato de pilotos e de construtores.</p> |
| <p>LOC 3</p> | <p>Em 2010 as coisas nas pistas foram um pouco melhores para Hamilton e para a McLaren.</p> <p>No lugar de Kovalainen, que pilotava ao lado de Lewis, entraria Jason Button, campeão no ano anterior, para junto de Hamilton formar o “Dream Teams” dos Ingleses com os dois atuais campeões da F1, Hamilton 2008 e Button 2009, em um mesmo time.</p> <p>O carro estava mais competitivo, mas não era só o de Lewis que estava forte. Sebastian Vettel na Red Bull e Fernando Alonso na Ferrari também estavam na disputa pelo título.</p> |

| | |
|------------------------------------|---|
| | <p>2010 foi tão competitivo para a F1 que até a última corrida do campeonato 4 pilotos poderiam ser campeões mundias.</p> <p>No final, o título ficou com o alemão, Sebastian Vettel que venceu a última corrida. Agora, ele, com 22 anos se tornava o campeão mais jovem da história da F1. Lewis Hamilton ficou em 4º lugar no campeonato mundial.</p> |
| | |
| <p>LOC 4</p> | <p>Mas nem tudo foram flores nesse ano, 2010 foi um ano de mudança.</p> <p>Hamilton decidiu romper com o pai dele, aquele que era antes seu empresário e conselheiro.</p> <p>Lewis queria o pai dele distante do controle da carreira, queria que ele fosse apenas, pai.</p> <p>Anthony diz que esse foi um momento “arrasador” na vida dele, que partiu seu coração.</p> <p>Abre aspas para Anthony Hamilton em 2018 em entrevista para David Letterman.</p> |
| <p>LOC 4.1</p> | <p>“Desde quando ele começou, aos oito anos...tínhamos um ritual de pai e filho...Tenha cuidado, te amo, faça o melhor que puder. Toda vez antes dele correr era assim. E de repente acabou.”</p> <p>Eles não se falaram pelos próximos 2 anos.</p> |
| <p>INTRODUÇÃO JULIANNE (LOC 5)</p> | <p>Quem vai acompanhar a maioria dos acontecimentos desse episódio com a gente é a jornalista Julianne Cerasoli.</p> <p>A Ju, cobre a F1 desde 2011 e acompanha tudo com os olhos e com as palavras que passa para todos seus diversos trabalhos.</p> <p>Atualmente ela escreve para sua página no</p> |

| | |
|-------------------|--|
| | UOL e é produtora da F1 na Band, onde as corridas são atualmente transmitidas. |
| FALA ENTREVISTADO | FALA DA JULIANNE |
| LOC 6 | <p>Lewis estava passando por uma crise, isso estava começando a ficar evidente.</p> <p>Ele parecia desconcentrado nas pistas, às vezes cometia erros bobos, agia de forma imprudente, algo que de forma alguma era comum para ele, um campeão do mundo, além de várias declarações provocativas contra pilotos e equipes.</p> <p>Suas desavenças com o brasileiro Felipe Massa foram constantes durante aquela temporada.</p> <p>Hamilton e Massa se enfrentaram na pista diretamente, com direito a batidas, pneu furado, asa quebrada e até um puxão com tapas nas costas de Lewis quando Massa vira pra ele e diz ironicamente “Bom trabalho, bom trabalho parceiro.”</p> |
| FALA ENTREVISTADO | FALA JULIANNE |
| LOC 7 | <p>Em 2011, as coisas não terminam bem.</p> <p>Lewis tem no fim do campeonato um 5º lugar e fica atrás de Jenson Button, seu companheiro de equipe. Era a primeira vez que isso acontecia com Hamilton!</p> <p>O andamento da vida amorosa de Lewis infelizmente também não era das melhores, uma coisa que não foi falada nesse podcast, mas que também é de extrema importância pra Lewis e para sua carreira é o seu namoro com Nicole Scherzinger, cantora e integrante da banda The Pussycat dolls ((1) The Pussycat Dolls - Buttons (Official Music Video) ft. Snoop Dogg - YouTube) .</p> <p>O namoro começou em 2007 e foi de idas e</p> |

| | |
|-------|--|
| | <p>vindas. No total foram 7 anos de relacionamento com termos retratados por toda a mídia, principalmente em 2011 quando o término pareceu ser definitivo, mas principalmente em 2015, quando acabou de vez.</p> <p>Mas não vamos avançar no tempo, só era importante abrir esse parêntese para você entender como estava o coração do jovem Lewis durante esse tempo.</p> |
| | |
| LOC 8 | <p>Em 2012 o começo foi um pouco melhor, Hamilton fez a melhor volta na qualificação e conquistou a pole position do 1º GP do ano, na Austrália, mesmo assim, não venceu a corrida. Lewis conquistou 4 vitórias naquele ano e diferente de 2011 ficou na frente do companheiro de equipe Button, mesmo que só por 2 pontos de diferença.</p> <p>Lewis Hamilton estava em crise, isso estava claro, mas isso não é ruim. Crises são momento de mudança.</p> <p>São durante as crises que conseguimos refletir sobre o tempo que estamos vivendo, sobre o que passamos anteriormente e o que estamos vivendo agora.</p> <p>A crise é um momento importante para olharmos com carinho pro presente e vermos o que pode ser o nosso futuro.</p> <p>A editora de quadrinhos DC Comics, é especialista nesse assunto e sempre usou das Crises para alterar suas histórias e começar tudo de novo. Afinal, todas essas crises são importantes, elas nos levam ao renascimento.</p> <p>Não tô falando mais de quadrinhos aqui, estou falando de Lewis Hamilton, porque</p> |

| | |
|-------|--|
| | <p>em 2013 nos veremos uma grande mudança.</p> |
| | |
| LOC 9 | <p>Em 2013 Michael Schumacher, 7 vezes campeão mundial iria sair da Mercedes</p> <p>Com a saída definitiva dele a Mercedes acabará de abrir uma nova vaga e Lewis Hamilton foi convidado para preencher aquele assento.</p> <p>Na época essa decisão pareceu controversa, Lewis estaria saindo da McLaren, equipe que estava disputando o título para ir a Mercedes, time que até aquele momento disputava no meio do pelotão e não tinha conquistado nada, mesmo com Michael Schumacher pilotando os carros.</p> <p>Bem, quem convenceu Lewis a se juntar a Mercedes foi ninguém mais que NIKI LAUDA.</p> <p>Nike Lauda é considerado uma das maiores lendas da F1. 3 vezes campeão mundial em 1975, 1977 e 1984, nessa época ele era diretor da Mercedes da F1 e viu no Hamilton um potencial para se juntar ao projeto de longo prazo da Mercedes.</p> <p>Abre aspas para Lewis falando sobre Lauda</p> <p>“Provavelmente, as melhores lembranças que tenho são das primeiras conversas. Começamos a conversar em 2012 e lembro de estar em casa durante o dia, recebendo uma ligação de Niki e ele tentando me convencer a fazer parte da equipe. Foi muito legal receber uma ligação de um campeão e um ícone como Niki. Definitivamente, ter o apoio de alguém como Niki exige enorme quantidade de respeito e mostra que há respeito mútuo”</p> |

| | |
|-------------------|---|
| | <p>"Se o Niki Lauda não tivesse me ligado, ainda teria apenas um título mundial e as 21 vitórias que eu tinha na época de McLaren. Se agora eu estou aqui como um pentacampeão do mundo, é porque eu devo muito a ele."</p> <p>Nike Lauda faleceu em 2019 aos 70 anos, vítima de complicações renais. (silêncio)</p> |
| FALA ENTREVISTADO | FALA JULIANNE |
| LOC 10 | <p>Lewis Hamilton agora faria parte da Mercedes, chefiada na época por Nike Lauda e Toto Wolf, esse, figurão importante da F1, mas que ficaria ainda mais relevante nos próximos anos.</p> <p>Como em todos os anos anteriores Lewis não correria sozinho, ele teria do seu lado uma figura conhecida, alguém que compartilhou o mesmo time de kart durante um tempo e que durante a carreira "trombou" algumas vezes, Nico Rosberg.</p> |
| LOC 11 | <p>Nico e Hamilton eram completos opostos um do outro, a começar pela aparência. Lewis é um homem negro de cabelos crespos, Nico é um homem branco de cabelos loiros lisos. A jornada para chegar a F1 dos dois totalmente distinta, eles vêm de contextos completamente diferentes.</p> <p>O pai de Lewis chegou a ter 4 empregos simultâneos para manter a carreira do filho, o pai de Rosberg, Keke Rosberg, é piloto e ex-campeão de Fórmula 1, tinha casa em Mônaco e na Alemanha, dinheiro não era o problema.</p> <p>Quando se encontraram pela primeira vez na quando competiam de kart pela McLaren-Mercedes, a disputa foi insana, como eu já disse no episódio anterior.</p> |

| | |
|----------------------|--|
| | <p>Lewis Hamilton venceu aquele ano e Robert Kubica, ex-piloto de Fórmula 1, diz que a competição entre Lewis e Rosberg dois era dentro e fora das pitas.</p> <p>Ele diz que os dois competiam até para comer pizza, que comiam duas de uma vez para ver quem comia mais e mais rápido.</p> |
| LOC 12 | <p>Durante a carreira, eles se encontraram em momentos diferentes.</p> <p>Em 2004 na Formula 3 Europeia, Rosberg ficou em 4º lugar, correndo pelo Team Rosberg, esse era o nome da equipe rs; Hamilton em 5º correndo pela Manor Motosport.</p> <p>Depois disso voltaram a se encontrar nas pistas só em 2007, quando Hamilton estreou pela Fórmula 1 pela McLaren, enquanto Nico corria pela William. Agora os dois estavam juntos na Mercedes, debaixo do mesmo chapéu.</p> <p>Rosberg já estava na Mercedes desde 2010, competiu ao lado de Schumacher durante os 3 anos e foi superior ao heptacampeão durante os 3.</p> <p>Tudo parecia indicar que ele e Hamilton disputaram tudo roda a roda.</p> |
| LOC 13 | <p>Aqui eu trago de volta Livio Orrichio que estava presente no episódio 1 dessa série, mas como também falamos sobre essa época do Hamilton não podia deixar suas falas de fora.</p> |
| FALA DO ENTREVISTADO | FALA DO LÍVIO |
| LOC 14 | <p>O campeonato de 2013 teve no total 2 vitórias de Nico e 3 de Hamilton, que também conquistou 5 pole positions e Rosberg 3. No fim do campeonato, Lewis terminou em 4º e Rosberg em 6º.</p> |

| | |
|--------|--|
| | <p>Quem foi campeão aquele ano foi novamente Sebastian Vettel, que conquistava o 4º título consecutivo com a Red Bull.</p> |
| | |
| LOC 15 | <p>Mas a Fórmula 1 estava se mudando também e agora viria uma mudança grande, a que seria conhecida como “A era híbrida”.</p> <p>Essa nova fase do esporte seria caracterizado por motores V6 de alimentação turbo e também usam energia elétrica para se impulsionar.</p> <p>Todas as equipes teriam que se adequar a esse sistema para poder correr da melhor forma possível, mas uma saiu a frente e como já disse anteriormente, tinha um plano de longo prazo, é claro que tô falando da Mercedes</p> |
| | |
| LOC 16 | <p>O ano de 2014 começa com a Mercedes se destacando nos testes de pré-temporada.</p> <p>O carro ja parecia rápido demais, ali, mas isso ficaria ainda mais evidente quando fosse dado a largada na 1ª corrida daquele ano.</p> <p>Na 1ª corrida, na Austrália, Lewis fez a pole, mas devido a problemas no carro, teve que se retirar da corrida. Rosberg terminou em 1º com uma diferença de incríveis 30 segundos do 2º colocado.</p> <p>Na 2ª corrida do ano, na Malasya, Lewis Hamilton, com um carro sem nenhum problema dessa vez, fez um Grand Chelem, ou seja, fez a pole, a volta mais rápida e venceu a corrida, liderando todas as voltas da 1ª a última. Nico veio logo atrás e terminou na 2ª posição.</p> |

| | |
|-----------------------------|--|
| | |
| <p>LOC 17</p> | <p>Nesse momento tinha ficado claro, não teria nenhum outro desafio aquele ano, a competição seria entre Lewis e Nico.</p> <p>Os dois disputaram corrida a corrida e a cada etapa que avançava a rivalidade se fortalecia e de companheiros de equipes pareciam mais inimigos.</p> <p>A crescente de competição perigosa entre os dois foi tanta em 2014 que a Mercedes combinou entre os dois uma série de regras que ambos não poderiam descumprir para que eles mantivessem inteiros enquanto corriam.</p> <p>Essa regra surgiu depois do GP da Bélgica, em que Rosberg acertou a roda de Hamilton com sua asa frontal, causando um furo de pneu que fez o inglês sair da corrida. Em uma reunião interna, Rosberg confessou ter feito isso propositalmente.</p> <p>No final daquele ano, Hamilton conquistou seu 2º título mundial, com 11 vitórias provou ser melhor que o Rosberg e naquele momento, era o melhor da F1.</p> |
| <p>FALA DO ENTREVISTADO</p> | <p>FALA DA JULIANNE</p> |
| <p>LOC 18</p> | <p>Aquele momento de Crise que começou em 2010 parecia estar passando, ou pelo menos estava chegando a algum lugar.</p> <p>Hamilton tinha se tornado bicampeão mundial, tinha voltado a falar com o pai dele e de vez enquanto fazia suas aparições em filmes, jogos, série e até curtiu o carnaval com a Rihanna em 2015.</p> <p>De certa forma, a mídia sempre esteve de olho no piloto e nas suas ações, aquela postura de moloque da balada ainda não tinha mudado, a mídia inglesa ainda via</p> |

| | |
|----------------------|--|
| | <p>Hamilton dessa forma, mas ele não parecia se incomodar muito com isso.</p> <p>Alguns falavam que Hamilton estava deslumbrado e distraído, bem, Julianne Cerassoli, nossa entrevistada que acompanhou tudo de perto, discorda disso....</p> |
| FALA DO ENTREVISTADO | FALA DA JULIANNE |
| LOC 19 | <p>Em 2015 a Fórmula 1 não seria tão diferente quanto foi 2014. Na verdade seria ainda mais dominante. Lewis venceria 10 corridas naquele ano, fazendo volta mais rápida e pole em 4 delas, se consagrando campeão 3 corridas antes do fim do campeonato.</p> |
| LOC 20 | <p>Ao conquistar o 3º título Hamilton diz que tinha igualado Senna, FALAR MAIS DISSO.</p> <p>Rosberg não ofereceu muito risco a Hamilton naquele ano. Mas a rivalidade dos dois parecia esquentar cada vez mais.</p> |
| LOC 21 | <p>No final do GP dos EUA daquele ano, Rosberg tinha largado na frente, mas Hamilton o ultrapassou e terminou em 1º lugar.</p> <p>Na sala de transmissão do pódio, Hamilton pegou o boné de 2º lugar (que os pilotos usam ao subir no pódio) e o arremessou para Nico.</p> <p>Meio que dizendo, esse aqui é o seu lugar, vista-o.</p> <p>Nico olhou para o boné e o arremessou de volta em Hamilton, o inglês sorriu, com sarcasmo.</p> <p>O ring de batalha entre os dois estava pegando fogo e Rosberg tinha um plano para 2016, ele só não tinha anunciado isso oficialmente.</p> |

| | |
|--------|--|
| | |
| LOC 22 | <p>Nico Rosberg estava determinado, ele tinha como missão derrotar Hamilton e se tornar campeão mundial e segundo ele, para isso acontecer “tudo teria que ser perfeito”, são palavras do próprio Rosberg.</p> <p>É dito que naquele ano ele teria avisado sua família dizendo que ficaria mais ausente o ano todo, que precisaria de concentração e dedicação para derrotar Lewis e bem, ele fez isso.</p> |
| LOC 23 | <p>.A temporada de 2016 começou bem para Rosberg, ele venceu as 4 primeiras corridas e Hamilton também teve problemas nas primeiras 4.</p> <p>O inglês, conseguiu vencer só na 6ª corrida em Mônaco. Mas antes disso, na 5ª etapa, Hamilton e Rosberg protagonizaram uma péssima batida, que tirou os dois da corrida.</p> <p>Inclusive, esse acidente deu a oportunidade de um jovem piloto avançar e ganhar aquela corrida, era Max Verstappen, conquistando sua 1ª vitória na F1 e se tornando o piloto mais jovem a vencer, com só 18 anos e 7 meses de idade.</p> |
| LOC 24 | <p>O clima estava terrível entre os dois Hamilton e Rosberg, mas Nico estava a frente no campeonato e isso era exatamente o que ele queria.</p> <p>A competição seguiu, a ponto de Hamilton ultrapassar Rosberg em número de pontos em um determinado momento, mas não o suficiente para segurar o 1º lugar no campeonato de pilotos por muito tempo.</p> <p>Após o sequencia de falhas no carro e de erros em corrida Rosberg ultrapassou Hamilton no campeonato e faltando 4</p> |

| | |
|----------------------|--|
| | <p>corridas para acabar, bastava chegar em 2º em todas elas que já seria campeão.</p> <p>Foi exatamente isso que aconteceu, Hamilton chegou em todas as últimas em 1º, Rosberg em 2º. Assim ele derrubava Hamilton e se tornava pela primeira vez, Campeão Mundial de Fórmula 1.</p> |
| FALA DO ENTREVISTADO | FALA DA JULIANNE |
| LOC 25 | <p>Abre aspas para Rosberg em entrevista para a Netflix em 2020</p> <p>“A psicologia tem um papel crucial nos esportes. Todos sentem insegurança, até Lewis. Você deve ampliar isso e forçá-lo a errar.”</p> <p>5 dias após ter ganhado o título Nico anunciou a aposentadoria da Formula 1.</p> <p>Disse ter feito o que queria, tinha se tornado campeão do mundo, algo que percorria a 25 anos na carreira. “Escalei minha montanha e estou no topo. Sinto-me bem agora”</p> <p>Hamilton nas redes sociais fez uma postagem lembrando o que eles conversavam na infância ADICIONAR FRASE.</p> <p>A batalha entre Hamilton e Rosberg finalmente tinha acabado.</p> |
| | |
| LOC 26 | <p>Hamilton diz que ele demorou muito para, entre aspas, “crescer” e entender quem ele era, que durante sua vida toda ele ficou encarando sua carreira como piloto e só pensava nisso.</p> <p>Enquanto as crianças da idade dele estavam brincando, ele estava se dedicando no kart e fazendo o máximo para ser o mais rápido possível.</p> |

| | |
|--------|---|
| | <p>Seu amadurecimento acabou sendo em frente as câmeras, suas idas na balada em fim de semana de corrida, seu namoro de idas e voltas, frases erradas ditas, sua crise e crescimento foi registrada.</p> |
| | |
| LOC 27 | <p>Em 2017 as corridas seriam bem diferentes do que foi 2018. Para ocupar o lugar de Nico Rosberg, o finlandês Valtteri Bottas entraria no lugar.</p> <p>Na época, Bottas estava de saída da Williams e era um piloto que parecia ser bem mais “tranquilo” principalmente quando comparado a Nico.</p> <p>Para a Mercedes estava tudo certo, a flecha de prata estava dominando as corridas e com Hamilton, claro, não deixando espaço e mo strandando porque nessa época ele já era considerado um dos melhores do mundo.</p> |
| LOC 28 | <p>Naquele ano, Hamilton correu muito bem e sem nada que a mídia falasse dele tentando interferir na sua vida, pelo contrário, alguns veículos até mostraram quem ele realmente estava se tornando.</p> <p>Apesar da disputa com a Ferrari de Sebastian Vettel, Lewis venceu o campeonato e com isso quebrou uma série de recordes.</p> <p>No GP do Canadá, igualou o número de poles de seu ídolo, Ayrton Senna, 63, e de presente, ganhou da família brasileira o capacete que Senna corria na Fórmula 1, não uma réplica, o capacete mesmo.</p> <p>Algum tempo depois em uma entrevista, Hamilton diria que não tem nenhum troféu de corrida exposto em sua casa, mas que tem o capacete de Ayrton, exibido na prateleira.</p> |

| | |
|--------|--|
| | <p>Mas não só o recorde de Ayrton ele quebrou, Hamilton buscou se igualar e superar o número de pole positions de Michael Schumacher que ostentava 68. Até hoje ele sustenta esse recorde com 103 poles positions na F1.</p> <p>GALVÃO FALA QUE HAMILTON COMEMOROU O TÍTULO IGUAL SENNA: (1) F1 Lewis Hamilton campeão de 2017 - YouTube</p> |
| | |
| LOC 29 | <p>Hamilton já tinha algumas causas que ele apoiava, e a primeira que ele mostrou nas suas redes foi a dos animais.</p> <p>Lewis Hamilton se tornou vegano em 2017, por razões morais, ecológicas e atléticas.</p> <p>Inclusive justifica seu excelente desempenho no campeonato de F1 daquele ano por ter se tornado vegano,</p> <p>Inclusive era bem firme em suas redes, compartilhando diversos artigos e se manifestando sobre o assunto.</p> |
| LOC 30 | <p>Engraçado é que nessa época a Inglaterra não assumia um “amor” pelo Hamilton, mesmo ele sendo Tetracampeão, a maioria dos ingleses falava que ele não era importante, mas assim que ele se declarou vegano uma série de ingleses o atacaram, indignados com essa decisão e com suas ações.</p> <p>Hamilton também tinha sua própria coleção de roupa em parceria com a (cara) e cobiçada, Tommy Hilfinger, em que eles produzem peças de roupas que são sustentáveis, utilizando materiais que anteriormente seriam recolhidos e descartados.</p> |

| | |
|---------------|---|
| | <p>Sem falar na hamburgueria vegana que o próprio Hamilton abriu em Londres, a Neat Burger, não sei falar se é bom, mas se você for, por favor me diga o que achou.</p> |
| <p>LOC 31</p> | <p>Voltando para as corridas de 2018 estamos chegando no momento “final” da metamorfose de Lewis Hamilton, nessa época ele já começava a falar sobre ser o único piloto negro na F1 e sobre como a diversidade é importante..</p> <p>Ele não começou falando diretamente do esporte, mal mencionava isso, mas sempre dizia sobre como era importante mostrar que o mundo não era formado de tipos iguais, ele fazia nos desfiles das suas roupas em parceria com a Tommy, em que selecionava modelos diferentes um dos outros, que fugiam do padrão de pessoas que vemos na passarela para escolher pessoas que se assemelham com aquelas que são vistas no dia a dia.</p> |
| | |
| <p>LOC 32</p> | <p>Alguns dizem que 2018 foi o melhor ano de Lewis na Fórmula 1, eu discordo, claro que o carro era excelente, mas Lewis o guiava como ninguém, prova disso é a diferença entre ele e Bottas, seu companheiro de equipe.</p> <p>É claro que nesse momento surge na cabeça aquela vez no grande prêmio de Sochi, em que Bottas foi pedido para reduzir e deixar Lewis passar e vencer a corrida.</p> <p>O resultado do campeonato não mudaria com aquela possível vitória de Bottas, mas isso não anula a ação da equipe de favorecer o na época, tetracampeão.</p> <p>Apesar da disputa acirradas com as Ferraris de Vettel e Rainkonnen o ano vai dominado por Hamilton. 3 corridas antes do fim do campeonato ele já era campeão e se</p> |

| | |
|--------|---|
| | torna PENTAcampeão mundial da F1, se igualando a Nigel Mansel e ficando a dois títulos de alcançar o que parecia impossível, Heptacampeonato de Schumacher. |
| | |
| LOC 33 | <p>Esse é um momento muito importante na carreira de Lewis, ele se provou como o melhor do mundo mais de 5 vezes.</p> <p>Em 11 campeonatos disputados ele tinha sido o melhor em 5, sem contar as duas vezes que ele chegou em 2º lugar no mundial de pilotos.</p> <p>Agora a mídia estava começando a dar a atenção devida a ele, o mundo tinha noção de quem ele era, mas principalmente Hamilton sabe quem ele é, sabe o que ele quer fazer e como fazer isso.</p> <p>E não tem nada, mas nada mesmo que vai o impedir de lutar pelo que ele acredita.</p> |
| | |
| | <p>O roteiro, locução e edição do episódio é feito por: Henrique Camelo</p> <p>Esse episódio teve áudios de:</p> <p>Epidemicsound AshSculputre MundoF1TV Free Audio Zone 30HeartBeats Phobia by Soundridemusic Sunkissed by Ocean Bloom</p> |

Apêndice C - Roteiro do episódio 3 “Herói”

TÍTULO: Herói

LOCUÇÃO: HENRIQUE CESÁRIO CAMELO

DURAÇÃO: 47 MINUTOS

| TÉCNICA/DESCRIÇÃO | LOCUÇÃO |
|--------------------------|--|
| LOC 1 | <p>A jornada do herói é o nome que se dá para o caminho que uma personagem percorre durante uma história.</p> <p>Identificada por Joseph Campbell em 1949, ele reconheceu a existência de uma estrutura padrão nos contos de diversos mitos.</p> <p>Essa forma de narrar uma aventura está presente em muitas historias, Senhor dos Aneis, Matrix, Rei Leão e também em Star Wars. A saga criada por George Lucas é uma das principais referências para esse assunto. A jornada de Luke Skywalker, o aprendizado com Obi-Wan Kenobi, a primeira vitória destruindo a Estrela da Morte, etc, etc, você deve saber pra onde essa historia vai.</p> <p>Mas o ponto que quero chegar é que o sujeito que criou essas história, George Lucas, é importante também nessa história que você está ouvindo.</p> <p>A jornada de Lewis Hamilton na Fórmula 1 se assemelha muito com a história de um heroi, um mito, alguém que sai do mundo comum e parte para uma aventura em busca de um prêmio, mas que durante o caminho descobre ou entende, que sua missão é muito maior daquele que lhe foi apresentada...(silêncio)</p> |

| | |
|-----------------|--|
| | Eu sou Henrique Camelo e esse é o Além das Pistas |
| ABERTURA | INTRO |
| LOC 2 | <p>Em 2019 Lewis Hamilton estava a caminho de se tornar 6 vezes campeão mundial, o penta campeonato do ano anterior era um motivador essencial para ele continuar buscando mais e mais títulos.</p> <p>Mas com a vida social muito ocupada, jornalistas e veículos midiáticos apontavam que aquilo poderia distrair ele e causar uma decadência de desempenho.</p> <p>Lewis já tinha provado que fazer várias coisas ao mesmo tempo, não era problema para ele e chegou até a responder em entrevista como ele consegue conciliar várias tarefas ao mesmo tempo:</p> <p>Abre aspas para o Lewis</p> |
| LOC 3 | <p>“Quando eu cheguei na Fórmula 1, todo mundo era parecido. Eu tive que me moldar para encaixar naquele padrão para convencer os outros a me deixarem entrar. Quando entrei e me estabeleci, pude ser quem eu sou hoje.”</p> <p>“Diziam que tínhamos que dormir as 22h, que deveríamos só correr e nada mais, mas eu fui lá e quebrei essas regras. Eu viajava para os desfiles, era criticado, mas vencia quando voltava. Essa é a única forma de romper esse ciclo. E o Lauda, que Deus o abençoe, às vezes falava ‘Como deixam ele fazer isso? Ele tem que dormir na hora, tem que pilotar, vai de Nova York para Cingapura...’ Aí eu fiz a melhor volta de 2018 logo depois disso.”</p> <p>“É revigorante para mim, é estimulante para a minha mente, explorar outros caminhos. A Fórmula 1 é a base, é o meu objetivo. Se sinto que estou saindo do caminho, que</p> |

| | |
|--------------|---|
| | estou exagerando, volto ao eixo e faço meu melhor. Mas essas outras coisas me dão energia.” |
| | |
| LOC 4 | <p>Desde a primeira corrida de 2019 as Mercedes dominaram completamente o campeonato.</p> <p>Lewis fazia corridas fantásticas e Bottas era o único com carro suficiente para derrotá-lo. As Ferraris, apesar de terem corrido bem depois da 2ª metade do campeonato, não foram capazes de alcançar Hamilton.</p> <p>Max Verstappen e sua Red Bull também correram bem chegaram a vencer 4 corridas, mas não mudou muita coisa. A única coisa que parou as Mercedes foi o falecimento do tri-campeão Nike Lauda, um personagem essencial para o crescimento de Hamilton, que o guiava dentro das pistas como conselheiro e amigo.</p> <p>O campeonato de 2019 Lewis Hamilton como campeão é claro, que no GP dos EUA ergueu a taça, duas corridas antes do fim.</p> <p>Lewis agora era Hexacampeão mundial, estava a 1 título de alcançar o número de 7 de Michael Schumacher.</p> |
| | |
| LOC 5 | <p>“O Lewis Hamilton de hoje é totalmente diferente do Lewis de 2007” é isso que Mariana Becker, uma das maiores repórteres de Fórmula 1 do Brasil, disse sobre Lewis em uma entrevista ao lado dele no final de 2019.</p> <p>Realmente ele era, se existe o mito da existência de um “Adulto Ney”, quando se fala do Neymar, aqui estamos comprovando a existência do “Adulto Lewis”, sua mudança era evidente, a postura na pista e</p> |

| | |
|--------------|---|
| | <p>fora delas era notada por muitos, mas não por todos.</p> <p>O que aconteceria em 2020 não impactaria só na vida de Lewis e na forma que o mundo vê ele, mas impactaria na vida de um planeta inteiro.</p> |
| LOC 6 | <p>Em março de 2020 tudo estava certo para começar a nova temporada da Fórmula 1.</p> <p>Lewis estava na Mercedes, Bottas, seu companheiro de equipe desde 2017 também estava lá, na garagem, tudo normal: o carro prata, o macacão branco, tudo estava lá.</p> <p>Do lado de fora, nada normal. Era 12 de março, o mundo já enfrentava a Covid-19, vírus de uma doença respiratória que fez com que tudo parasse e exigiu que pessoas ficassem em casa para se proteger desse vírus que até aquela época não sabíamos como lidar.</p> <p>Outros eventos esportivos já tinham sido completamente cancelados ou tinham paralisados temporariamente, a Fórmula 1 ainda insistia.</p> <p>No paddock do Grande prêmio da Austrália, pilotos eram perguntados sobre o que achavam, se a corrida deveria acontecer ou não.</p> <p>Em uma coletiva de imprensa, perguntaram para Lewis se a corrida deveria acontecer.</p> <p>Ele prontamente disse que “não” e afirmou que estava surpreso por todos estarem ali no mesmo ambiente e cientes dos riscos.</p> <p>Ao ser perguntado o porquê da FIA e da F1 ainda não terem cancelado a corrida, Lewis encara Vettel que estava do seu lado, os sorriem e dizem “o dinheiro comanda”.</p> |

| | |
|--------------|--|
| | <p>Aquele primeiro grande prêmio do ano só foi cancelado na quinta-feira, antes do 1º treino livre começar.</p> |
| | <p>Assim como tudo, a Fórmula 1 também parou, enquanto a FIA estava preocupada com a sequência dos eventos e como poderiam ajustar o calendário, Hamilton estava com a cabeça em outra coisa.</p> |
| | |
| LOC 7 | <p>Nessa época, Lewis já utilizava seu alcance nas redes sociais para se manifestar e falar de como ele pode usar sua voz para ajudar o mundo.</p> <p>Ele começou a divulgar vídeos ensinando a como lavar as mãos e mostrando seu apoio para todas as pessoas que estavam na linha frente nos hospitais.</p> <p>Nos seus stories no Instagram, se manifestou:</p> |
| LOC 7 | <p><i>“Estou muito triste em ouvir sobre a quantidade de mortes acontecendo ao redor do mundo. Sei que a maioria de nós está limitada com o conhecimento de como e por que isso está acontecendo. Não há nada a fazer a não ser ficarmos isolados uns dos outros, para parar de pegar e espalhar isso. Existem pessoas que ainda vão a clubes, bares e grandes reuniões. Pessoalmente, acho isso totalmente irresponsável e egoísta. Rezo todos os dias pela saúde de meus amigos da família e de todas as pessoas que trabalham duro para nos manter seguros”</i></p> |
| | |
| LOC 8 | <p>No dia 20 de maio, em Minneapolis, nos EUA, um homem negro chamado George Floyd é brutalmente assassinado pelo policial branco, Derek Chauvin, que com</p> |

| | |
|-----------------------|--|
| | <p>George no chão, pressiona seu joelho contra o pescoço de Floyd, o sufocando.</p> <p>O policial ficou naquela posição por 9 minutos, enquanto George dizia que não conseguia respirar. Depois de George parar de mexer e de falar, os policiais chamam uma ambulância, mas Floyd já tinha falecido.</p> <p>A cena foi filmada por pessoas que passavam por ali, elas circularam o mundo todo, por redes sociais e pelos jornais, o assassinato de Floyd foi o estopim para uma série de manifestações que atingiram o MUNDO INTEIRO.</p> <p>(AUDIO DE JORNAIS FALANDO SOBRE EM INGLES, PORTUGUES, ESPANHOL)</p> |
| <p>LOC 9</p> | <p>Lewis Hamilton, é claro, fez parte dessas manifestação!</p> <p>No dia 30 de maio, após as manifestações terem eclodido nos EUA, Lewis posta um vídeo com uma coletânea de ações violentas de policiais contra pessoas negras.</p> <p>No dia seguinte, Hamilton abertamente crítica a F1 e FIA pelo silêncio e pela não manifestação. Abre áspas para Lewis.</p> |
| <p>LOC 9,1</p> | <p><i>“Eu vejo aqueles de vocês que estão calados, alguns de vocês são as maiores estrelas, e ainda assim ficam calados no meio da injustiça. Não há sinal de manifestação de ninguém na minha indústria que, é claro, é o esporte dominado por brancos. Sou um dos únicos negros lá e estou sozinho. Eu pensava que agora vocês veriam o que acontece e diriam algo sobre isso, mas vocês não podem ficar ao nosso lado. Só sei que sei quem vocês são e estou vendo tudo isso”</i></p> |

| | |
|----------------------|---|
| <p>LOC 10</p> | <p>Nem ele, nem o mundo parou por aí. As manifestações guiadas pelo movimento “Black Lives Matter”, em português “Vidas Negras Importam”, continuaram e a cada dia que passava mais pessoa iam à rua se manifestar.</p> <p>Estátuas de escravocratas eram derrubadas em manifestação e Lewis estava certamente do lado dessas pessoas.</p> <p>Ele dizia:</p> <p>“Estou orgulhoso dos ativistas e organizadores em Bristol, no Reino Unido, que derrubaram isso. DERRUBEM TODOS ELES. Em todo lugar. Eu apoio isso”</p> |
| <p>LOC 11</p> | <p>As redes sociais de Lewis Hamilton foram dominas por manifestos, vídeos, textos, fotos, ele diariamente dava suporte ao movimento BLM!</p> <p>No dia 21 de junho, estava presente em Londres nas manifestações. Levantando cartazes e bradando em revolta, mostrava que não era só um piloto de Fórmula 1, era algo muito maior, era parte de um grupo em busca de um mundo sem racismo e desigualdade.</p> <p>Nesse mesmo dia, Lewis anunciou que estava criando a “The Hamilton Comissão”, comissão que busca investigar o racismo dentro do esporte, o motivo de crianças negras não estarem nas categorias de base e o que dificulta a diversidade no automobilismo.</p> |
| <p>LOC 12</p> | <p>Lembrando que todos esses acontecimentos que estou mencionando você pode conferir as fotos no Instagram “Além das Pistas Podcast” pra você</p> |

| | |
|-----------------------------|---|
| | mergulhar um pouco mais dentro dessa história. |
| FALA DO ENTREVISTADO | FALA DA JULIANNE |
| LOC 13 | <p>Voltando, na F1 a situação demorou para avançar, eles anunciaram a volta das corridas para 7 de julho na Áustria e com isso a campanha “We Race as One”, em tradução livre “Nós corremos como um”, que foi criada graças a pressão de Lewis Hamilton, que iria liderar esse movimento, que planeja promover a diversidade no esporte.</p> <p>A Mercedes, em apoio a Lewis e ao combate ao racismo, decidiu mudar a cor do carro e dos macacões, largando o clássico prata e aderindo a cor preta.</p> |
| LOC 14 | <p>Na 1ª corrida do ano, foi feito um gesto simbólico em manifestação contra o racismo.</p> <p>Orientados pela F1, todos os pilotos utilizaram uma camisa escrita “End Racism” (Acabe com o racismo) e se ajoelharam em manifestação.</p> <p>Dos 20 pilotos, 6 não se ajoelharam, Antonio Giovanazzi, Carlos Sainz, Charles Leclerc, Daniil Kvyat, Kimi Raikkonen e Max Verstappen. Alguns se justificaram, como Charles Leclerc que disse</p> <p>Abre aspas para Charles</p> <p><i>“Acredito que fatos e comportamentos cotidianos são mais importantes que gestos formais que podem ser interpretados como controversos em alguns países”</i></p> <p>Hamilton não disse nada sobre os pilotos que não se manifestaram, preferiu ressaltar</p> |

| | |
|--------------------------|--|
| | os outros 14 que participaram e apoiaram ele. |
| LOC 15 | <p>Abre aspas para o Hamilton:</p> <p>“Sinceramente, eu não sei os motivos e as opiniões de cada um”, disse Hamilton, questionado pela revista britânica Autosport. “Eu sei que há opiniões diferentes entre alguns pilotos, mas isso é algo mais privado e não quero comentar.”</p> <p>Quando fizemos o briefing dos pilotos, Seb [Vettel] e Grosjean comentaram e perguntaram aos pilotos se faríamos isso ou não. Claro, alguns disseram que não. Eu deixei que todos falassem o que quisessem, mas aí eu comentei: ‘Olha, eu vou me ajoelhar, mas vocês fazem o que acharem melhor’. Sou muito grato por aqueles que se ajoelharam comigo. É uma mensagem muito poderosa.”</p> |
| LOC 16 | <p>Esse assunto vai voltar em outros episódios dessa série, pq o ato de não se manifestar não é somente uma opção de pilotos, como alguns chefes de equipes disseram, mas também é um ato político e quem diria, seria usado como exemplo por alguns políticos naquela época.</p> <p>Essa 1ª corrida na Áustria não termina com resultado positivo para Lewis, após algumas punições ele termina em 4º.</p> |
| LOC 16.1 | E quem vai participar desse episódio com a gente é novamente a Julianne Cerasolli... |
| FALA ENTREVISTADO | FALA JULIANNE |
| LOC 17 | <p>Essa 1ª corrida na Áustria não termina com resultado positivo para Lewis, após algumas punições ele termina em 4º.</p> <p>Devido à Pandemia de covid-19 o campeonato teria menos corridas, alguns finais de semanas duplos nas mesmas</p> |

| | |
|------------------------|---|
| | <p>pistas, algo que traria mudanças para o campeonato.</p> <p>No 2º final de semana, Hamilton dominou. Venceu o grande prêmio de Styria, ainda na Áustria.</p> <p>No 3º GP, dessa vez na Hungria, venceu e assumiu a liderança do campeonato, mas não estava satisfeito.</p> <p>A mobilização antirracista que era para ter acontecido foi deixada de lado, somente alguns pilotos apareceram durante o ato.</p> <p>Abre aspas para Hamilton</p> |
| <p>LOC 17.1</p> | <p><i>“Não acho que esteja sendo levado a sério. Talvez haja pessoas que não tenham crescido em meio a esse problema e não entendem. Há quem pense que por isso não os afeta. Eu já ouvi esse comentário: “Isso não me afeta. Por que devo fazê-lo?”</i></p> |
| <p>LOC 18</p> | <p>Mais uma vez Hamilton parecia estar sozinho da F1, mesmo depois de 6 títulos, X vitórias, X poles e outros inúmeros recordes, suas ações ainda não pareciam gerar o impacto que deveria dentro do esporte.</p> <p>Mas desistir não era uma opção e Hamilton se mantinha forte!</p> <p>Sua luta não era somente por um título, mas por uma causa, algo que não iria favorecer só ele, mas sim um sistema todo, um mundo todo, onde crianças poderiam acreditar que o sonho de se tornar piloto poderia ser algo possível.</p> |
| | |
| | <p>E sua dominância foi avançado, Hamilton estava mais determinado do nunca e foi acumulando vitórias, sem deixar, claro, de fazer seu ato contra o racismo.</p> |

| | |
|----------------------|--|
| | |
| <p>LOC 19</p> | <p>No final de semana do clássico GP de SPA na Bélgica, o mundo perde um dos seus heróis mais recentes. Chadwick Boseman, o herói Pantera Negra no universo Marvel de cinema, faleceu aos 48 anos de vítima do câncer.</p> <p>Chadwick trouxe para as telas o Rei de Wakanda, Tcha'la, o Pantera Negra, que no filme trouxe uma mensagem diferente da tradicional dos filmes de Super heróis, mas uma que falava sobre pertencimento, união, identificação, combativa ao racismo, mas que principalmente deu para várias crianças a oportunidade de ver elas mesmo como um Super herói. .</p> <p>Lewis Hamilton quando fez a pole no dia 29 de agosto não deixou de prestar sua homenagem, nem no dia 30 quando venceu a corrida e ao subir no pódio, cruzou os braços junto ao peito com o punho fechado, o sinal da terra de T'Chala que diz "Wakanda para sempre", símbolo de um herói, de união e pertencimento.</p> |
| <p>LOC 20</p> | <p>Mas as manifestações estavam longe de acabar, e uma específica séria ainda mais relevante.</p> <p>Durante o fim de semana do GP da Toscana, na Itália, Lewis foi visto utilizando uma camisa com os dizeres "Prendam os policiais que assassinaram Breonna Taylor" e atrás da camisa escrito "Diga o nome dela" acompanhada de uma foto de Breonna.</p> |
| <p>LOC 21</p> | <p>Breonna Taylor era uma mulher negra, técnica médica e aspirante a enfermeira que aos 26 anos, foi assassinada com vários tiros por policiais que invadiram sua</p> |

| | |
|---------------|--|
| | <p>casa na madrugada no dia 13 de março de 2020.</p> <p>Os policiais invadiram o apartamento de Breonna porque no registro de prisão do ex-namorado dela acusava o endereço da casa dela com um dos endereços dele.</p> <p>Mattingly, Hankison e Cosgrove, os 3 policias brancos, foram inicialmente colocados em licença administrativa.</p> <p>Dois meses depois do ocorrido, a mãe de Taylor abriu um processo por homicídio culposo contra eles.</p> <p>Em 21 de maio, o FBI em Louisville decidiu abrir uma investigação sobre as circunstâncias da morte de Taylor. No mesmo dia, o Departamento de Polícia Metropolitana da cidade anunciou que as câmeras nos uniformes passariam a ser de uso obrigatório, e que iria mudar a forma como cumpre mandados de busca.</p> <p>Até o momento da corrida esse era o caso.</p> |
| LOC 22 | <p>Lewis Hamilton então vence aquele GP de Toscana e faz uma ação inédita.</p> <p>Ele sobe no pódio, com a camisa que pedia a prisão de policiais pelo assassinato de Breonna Taylor.</p> <p>A ação gerou comoção no mundo todo, com muitos ao lado de Hamilton, o parabenizando sobre o ato e gerando uma alta procura sobre o que tinha acontecido.</p> |

| | |
|---------------|---|
| | <p>Mas tinha o outro lado falando que tal manifestação seria um absurdo e que o espaço da corrida não era para aquilo.</p> <p>A ação também gerou revolta da FIA (Federação Internacional e Automobilismo) que abriu uma investigação contra Hamilton, que iria verificar se aquilo era um ato político, pois de acordo com o regulamento da Fórmula 1, atos políticos são proibidos no esporte.</p> |
| LOC 23 | <p>Um pouco mais a frente em 23 de setembro, dois policiais foram inocentados pela morte de Breonna Taylor e só um foi considerado culpado pelo assassinato, o que gerou revolta por parte de Lewis e outras celebridades como a lenda do basquete LeBron James e grande tenista Naomi Osaka.</p> |
| LOC 24 | <p>Bem, o esporte é um lugar de manifestação política e sempre foi!</p> <p>Reinaldo, ex-jogador do Atlético-MG, na década de 70 erguia o punho cerrado toda vez que marcava um gol, um gesto antirracista e naquele momento, de confronto a ditadura militar brasileira.</p> <p>Em 2022 vemos Vinícius Jr. ser alvo de ataques racistas em jogos do campeonato espanhol, ele luta contra o racismo diariamente e tem o apoio de Hamilton, LeBron, Naomi, Reinaldo e muitas outras celebridades.</p> <p>Mas é preciso de mais do que apoio é necessário mudanças e ações práticas.</p> <p>Mas isso está sendo feito? Como eu já disse, isso é conversa pra outro episódio...</p> |
| LOC 25 | <p>Voltando a F1, o campeonato segue. Hamilton continua colecionando vitórias e crava algo que todos achavam ser inalcançável, ele chega a 91 vitórias na</p> |

| | |
|---------------|---|
| | <p>categoria, igualando Michael Schumacher com recorde de vitórias na F1.</p> |
| | <p>Mas se igualar já era uma marca impressionante, superar se tornaria ainda mais.</p> <p>Hamilton fez isso e na corrida seguinte, no GP de Portugal, ele cruza a linha de chegada em 1º lugar e se torna o maior vencedor de corridas da história da F1, com 92 vitórias.</p> <p>O campeonato termina só em 13 de dezembro no GP de Abu Dhabi, mas Lewis já tinha sido campeão antes disso.</p> |
| LOC 26 | <p>A corrida que Lewis Hamilton foi 7 vezes campeão mundial eu tenho gravada na memória como uma das pilotagens mais marcantes que já vi ao vivo na F1.</p> <p>Estava chovendo muito na Turquia, local do GP, mas isso não parecia mudar ele e nem o carro, enquanto outros pilotos rodavam, inclusive seu companheiro de equipe, o carro de Lewis seguia indo bem e fazendo absurdos, voltas e voltas cada vez mais rápidas.</p> <p>No fim dessa corrida fantástica e de um ano único, Lewis se torna Heptacampeão da F1.</p> <p>Esse é o rádio logo após ele cruzar a linha de chegada.</p> |
| | |
| LOC 27 | <p>O melhor ano de Lewis Hamilton na F1, foi um ano repleto de dificuldades e desafios, nos quais ele por muitas vezes se viu sozinho, mas estava sempre disposto a lutar, se manteve firme e mesmo com as diversas situações que enfrentou, seguiu o seu maior lema, de sempre se manter de pé.</p> <p>(silêncio gradual...)</p> |

| | |
|----------------------|--|
| <p>LOC 28</p> | <p>Finalmente em 2021, o ano começa com poucas mudanças no geral, afinal, com a pandemia, não tinha como as equipes fazerem grandes alterações nos carros.</p> <p>Mas isso não quer dizer que NENHUMA mudança seria feita, alguns carros como Ferrari, Haas e Red Bull mudaram...</p> <p>A Mercedes mostrou certa insegurança com o carro, Hamilton e Bottas diziam que o carro não estava tão bom quanto o do ano passado.</p> <p>Conhecidos por serem uma equipe que blefava falando que o carro estava mal quando, na verdade, eles não estavam mentindo dessa vez.</p> |
| <p>LOC 29</p> | <p>Enquanto isso na RedBull de Max Verstappen e agora, Sergio Perez, estavam extremamente confiantes com os resultados da pré-temporada.</p> <p>Ainda na Pandemia, uma série de mudanças aconteceria, o calendário teria agora 21 corridas, número bem maior do que as 17 do ano anterior e isso seria essencial para dar ainda mais emoção a disputa que se colocaria naquele ano.</p> |
| <p>LOC 30</p> | <p>Na 1ª corrida, no Bahrein, Max faz a volta mais rápida no qualify e larga na frente.</p> <p>Durante a corrida, a Redbull faz uma parada lenta nos boxes que deixa Hamilton na frente, mas caminhando para o fim da corrida Lewis e Max estão muito perto um do outro.</p> <p>Em uma disputa pela 1ª posição, Max ultrapassa Lewis, mas faz isso fora da pista, assim, tendo que devolver a posição para Hamilton, que segura o 1º lugar e</p> |

| | |
|---------------|--|
| | <p>termina a 1ª corrida do ano no topo mais alto do pódio.</p> |
| | |
| LOC 31 | <p>Na 2ª corrida do ano, em Emília Romagna na Itália, Max novamente largou na frente de Lewis, mas dessa vez conseguiu se manter na frente.</p> <p>Repleta de paralisações e interrupções, Hamilton até chegou a errar e levemente bater o carro no muro, mas conseguiu dar ré e chegar em 2º lugar. Verstappen terminou em 1º.</p> <p>Na 3ª e 4ª corrida do ano, tínhamos um domínio da Mercedes, com duas vitórias seguidas de Lewis, mas com Max Verstappen na sua cola, chegando em 2º lugar.</p> <p>Depois de 4 corridas, tinha ficado evidente como seria aquele ano! Hamilton e Verstappen, disputaram ponto a ponto, até o final do campeonato.</p> <p>Lewis se ganhasse, seria o maior campeão da história da F1 com 8 títulos mundiais e Max teria o seu 1º título, o comprovante do motivo da Red Bull ter investido tanto nele durante todos esses anos.</p> |
| | |
| LOC 32 | <p>Você deve se lembrar que lá no episódio 2 eu mencionei a que a batida entre Hamilton e Rosberg na Espanha abriu espaço para o jovem Max ganhar aquela corrida e se tornar o vencedor mais jovem da história da F1, com 18 anos, 7 meses e 15 dias.</p> <p>Acho que agora é a hora certa de conhecer um pouco mais sobre esse personagem.</p> <p>Max nasceu em setembro de 1997 na Bélgica, apesar de ter a Holanda como terra natal. Filho de Sophie-Marie Kumpen,</p> |

| | |
|----------------------|--|
| | <p>pilota de Kart e Jos Verstappen, ex-piloto de F1, a família de Verstappen está nas pistas a gerações, seu sobrenome está cravado nas 24h de LeMans, com seu avô tendo corrido 3 vezes na competição.</p> <p>Histórias dizem que o pai de Verstappen, Jos, nunca foi um cara fácil de se lidar.</p> <p>Na F1 não foi um bom piloto, pelo contrário, além de não ganhar nada de relevante é conhecido pelas batidas e confusões.</p> <p>As histórias dizem que criou Verstappen para ser um campeão, moldado com ferro, que levava ele para o Kart e fazia ele dar voltas e voltas sem parar, mostrava o que estava trabalhando no carro e era bem linha dura com o filho.</p> <p>Tem até uma historia famosa que ao errar em uma competição de Kart, Jos fez o filho voltar a pé para o hotel. Bem, Verstappen diz que isso foi bom pra ele, que moldou quem ele é.</p> <p>Abre as aspas pra Max</p> |
| | |
| <p>LOC 33</p> | <p>Verstappen começou na F1 com apenas de 16 anos, na época, na Toro Rosso, equipe secundária da RedBull, mas dois anos depois já estava na equipe principal da marca de energético e era definitivamente a prioridade daquele time transformar Max em um multicampeão.</p> <p>Na época, Daniel Riccardo era companheiro de equipe de Max e ao saber que o jovem seria prioridade e 1º piloto da equipe não ficou nada satisfeito com a situação e decidiu que era melhor sair do time.</p> <p>Daí a RedBull começou uma série de procuras a pilotos para acompanhar Verstappen e era basicamente isso mesmo,</p> |

| | |
|---------------|---|
| | <p>a regra era que o piloto do lado de Max deveria estar a 3 centésimos de segundo dele.</p> <p>Dannie Kyviat, Alex Albon, Pierre Gasly, todos passaram por essa posição, mas só Sergio Pérez pereceu e o mexicano estava lá em 2021.</p> |
| LOC 34 | <p>Voltando para as pistas. Na corrida seguinte seria em Mônaco e Max Verstappen, seria o vencedor desse clássico e daria início a uma sequência de vitórias da RedBull que alcançaria o topo do pódio no Azerbaijão, na França e duas vezes seguidas na Áustria.</p> |
| | |
| LOC 35 | <p>Hamilton pararia esse Touro (perdão pelo trocadilho) só em terras inglesas, no grande prêmio de Silverstone.</p> <p>Após a largada em que Verstappen saí na frente e Hamilton vem logo atrás, ele tenta a ultrapassagem, mas não consegue, Max resiste.</p> <p>Na curva final indo para o fim da volta, o inglês já sabe onde atacar o holandês.</p> <p>Hamilton pega o lado de dentro da curva, Verstappen o lado de fora, a roda da frente de Hamilton bate com a traseira de Max, o holandês vai parar na brita e colide com o muro, está fora da corrida.</p> <p>Hamilton sofre uma punição de 10 segundos, considerada injusta por alguns e justa por outros.</p> <p>Essa séria só uma das várias polêmicas com a direção de prova que teria naquele ano. Mas no fim, Hamilton consegue e vence o GP da Grã-Bretanha.</p> |
| | |

| | |
|----------------------|--|
| <p>LOC 36</p> | <p>Depois dessa corrida o campeonato vai avançando e a rivalidade Hamilton e Verstappen vai ficando cada vez mais agressiva.</p> <p>Entre os dois pilotos, existem poucos cumprimentos e saudações.</p> <p>Na torcida essa situação é pior ainda, Hamilton é vaiado em locais como na Holanda, Austria e Bélgica, com torcedores que vestiam uma camisa laranja com o número “33” carregado por Verstappen.</p> <p>(INSERIR AUDIO DAS VAIAS).</p> |
| | <p>(INSERIR AUDIO DAS VAIAS).</p> |
| <p>LOC 36</p> | <p>Seria desonesto da minha parte dizer que Verstappen não foi vaiado por torcedores do Hamilton, pq ele foi, mas isso ficaria só evidente mesmo no GP do Brasil, que ainda vamos chegar lá.</p> <p>(INSERIR AUDIO GP DO BRASIL)</p> |
| | <p>(INSERIR AUDIO GP DO BRASIL)</p> |
| <p>LOC 37</p> | <p>A rivalidade entre Lewis e Max se tornou uma disputa semelhante com a política.</p> <p>Era inevitável relacionar que os fãs do Hamilton não só seguiam ele pela sua postura na pista, mas principalmente fora dela.</p> <p>Hamilton era o 1º piloto negro da F1 e o maior vencedor da história, além de ser uma figura de espelhamento e representatividade, era ativo na causa animal e ambiental com o veganismo e suas ações, além de ser um manifestante ativo pelo movimento negro, em busca de maior igualdade e justiça.</p> <p>Alguns fãs da F1 não viam isso com bons olhos e como Verstappen era o rival de Hamilton naquele ano, talvez o tenham</p> |

| | |
|--------------------------|---|
| | <p>escolhido por ele parecer com o cara que tinha tudo para derrotar Lewis.</p> <p>Querendo ou não, Max não se manifesta politicamente, pra ele o que importa é a corrida e só a corridas, mas isso nem sempre é bom.</p> <p>Mas foi inclusive usado como exemplo por figuras de direita como alguém “que deveria ser seguido”.</p> <p>Como ja disse antes e repito agora, a política está ligada em TODAS AS ações da F1 e a disputa entre Hamilton e Verstappen foi só mais um exemplo evidente disso, mas é claro, isso é assunto para o próximo episódio.</p> |
| FALA ENTREVISTADO | FALA DA JULIANNE |
| LOC 38 | <p>Nesse momento o campeonato estava assim: Faltavam 12 corridas para o final, Hamilton estava em 1º com 177 pontos e Verstappen em 2º com 169.</p> <p>Nas corridas seguintes a situação mudaria. Na Hungria, tínhamos uma vitória de Esteban Ocon, com Hamilton chegando em 2º e Verstappen só em 9º.</p> <p>Logo depois, na Bélgica e na Alemanha, Max dominaria e ganharia as duas corridas.</p> <p>Na Itália, bem, na Itália tínhamos um grande problema!</p> |
| LOC 39 | <p>Na Itália, em Monza, nem Hamilton, nem Verstappen terminaram aquela corrida.</p> <p>Em um movimento precipitado e de total desespero, Verstappen passa com o carro em alta velocidade pelo bump de uma zebra, daí é como passar rápido por um quebra mola. O carro dele é catapultado pra cima da Mercedes de Lewis que vê a roda de Verstappen passar em cima da sua cabeça.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>A manobra de Max fez o carro dele parar literalmente em cima do carro de Hamilton, se não fosse pelo Halo, a imprudência de Max poderia ter gerado um acidente muito pior.</p> |
| | <p>A corrida na Itália começa com uma ótima largada, Daniel Riccardo, na McLaren, larga em primeiro e dispara, Verstappen vem logo atrás com Norris seguindo ele e Hamilton na cola.</p> <p>Lewis ultrapassa Norris na chicane, na 1ª curva e segue em busca do lugar de Max, mas não consegue ultrapassá-lo no momento e perde a posição que tinha pegado de Norris.</p> <p>Mais a frente, Lewis recupera a posição de Norris e acelera para aumentar seu tempo e assim, reduzir o gap de retorno quando parar nos boxes.</p> <p>Max não faz uma boa parada nos boxes e demora 11.1 segundos em uma parada que deveria ser de 2.5 segundos.</p> <p>Hamilton avança e ganha tempo até sua parada, mas um pequeno faz essa parada ser de 4.2 segundos. Na fórmula 1 cada décimo de segundo faz toda a diferença.</p> <p>Ao sair dos boxes, Hamilton está a frente de Verstappen que vem logo atrás. Lewis aponta o carro para a direita e está a frente de Max.</p> <p>Mas Max quer enfiar o carro ali na frente de Lewis de todo o jeito, ele usa o lado esquerdo da chicane para ganhar vantagem.</p> <p>Em um ato de desespero para se por a frente, Max vai pra fora da pista.</p> |

| | |
|----------------------|---|
| | <p>E é como passar em um quebra-molas em alta velocidade, o carro pula. Max sobe no “bump” interno da zebra da chicane e catapulta a sua RedBull para cima da Mercedes de Lewis, um movimento que tira os dois da corrida.</p> <p>A manobra de Max fez o carro dele parar literalmente em cima do carro de Hamilton, se não fosse pelo Halo, aquela estrutura de 3 pontas que fica acima e na frente da cabeça do piloto, a imprudência de Max poderia ter gerado um acidente muito pior.</p> |
| | |
| <p>LOC 40</p> | <p>Verstappen foi punido com a perda de 3 posições no próximo GP, no caso na Rússia.</p> <p>De toda a forma, a Mercedes tem um vasto histórico de ir bem no GP da Rússia em Socchi, no qual Hamilton e Bottas tem o recorde de vitórias e novamente, Hamilton venceu.</p> <p>Na Turquia, Bottas ganhou a corrida, Hamilton teve que pagar uma punição de grid e conseguiu somente a volta mais rápida naquela corrida.</p> <p>As duas corridas seguintes nos EUA e México foram vencidas por Max Verstappen que considerando os resultados e o histórico do campeonato tinha uma distância razoável de Hamilton no campeonato de pilotos.</p> |
| | |
| <p>LOC 41</p> | <p>Depois da corrida no México a situação estava assim: faltavam 4 corridas para o final, Max estava com 312,5 pontos; Hamilton estava com 293,5.</p> <p>Sabendo que cada vitória garante 25 pontos e o segundo lugar vale 18, para Lewis ser campeão ele precisaria chegar</p> |

| | |
|--------------------------|--|
| | em 1º em todas as 4 corridas e Max em segundo. |
| | |
| LOC 42 | <p>A próxima corrida seria no Brasil e ninguém esperava o que aquela corrida seria.</p> <p>A situação para Mercedes estava complicada, eles precisariam de vencer todas as corridas para ganhar o campeonato então decidiram arriscar e trocar o motor de Hamilton pela quinta vez, assim tomando uma punição de 5 posições para a largada no domingo.</p> |
| FALA ENTREVISTADO | FALA JULIANNE |
| LOC 43 | <p>O final de semana em Interlagos funcionaria de uma forma diferente, teria o Qualify na sexta e no sábado a corrida Sprint, que é uma corrida com menos voltas e também com um número reduzido de pontos, além disso, a ordem final da Sprint, define o grid de largada da corrida.</p> <p>No qualy de sexta, Hamilton vai bem, faz a volta mais rápida e teoricamente garante o 1º lugar.</p> <p>Falo teoricamente porque logo depois disso, Max foi dar uma olhada no carro de Hamilton e disse que o slot de abertura da Asa traseira do carro estava maior do que deveria, ele fez isso metendo a mão na asa e vendo com os próprios dedos como diz o ditado popular;</p> <p>A verdade é realmente estava, 0.2mm maior do que os 88 mm permitidos.</p> <p>Hamilton foi punido com desqualificação do qualy, então largaria em último na Sprint</p> <p>Max por ter encostado no carro em regime de parque fechado levou uma punição de 50 Mil Euros pra conta da Red Bull</p> |

| | |
|----------------------|--|
| | |
| <p>LOC 44</p> | <p>A Sprint então começa com Max em 1º e Hamilton em 20º, um péssimo cenário para quem ainda estava tentando ser campeão do mundo.</p> <p>Bottas ultrapassa Verstappen antes da 1ª curva e já se coloca a frente, lá atrás, Hamilton está escalando o grid, na 4ª volta já está em 13º. Indo em um ritmo insano, na altura da volta 13 alcança a 10º posição.</p> <p>Na última volta da Sprint, Lewis ultrapassa Norris e termina em 5º, subindo 15 incríveis posições em 24 voltas.</p> |
| <p>LOC 45</p> | <p>O grid para a corrida de domingo teria Bottas em 1º, Verstappen em 2º, Carlos Sainz da Ferrari em 3º, Perez da RedBull em 4º e Hamilton na 10ª posição, precisando de vencer para ter a chance de disputar o campeonato.</p> |
| <p>LOC 46</p> | <p>A corrida começa com Verstappen indo pra cima de Bottas, ele o ultrapassa logo na descida do S do Senna e ganha vantagem, Bottas é passado por Perez que já tinha passado por Sainz.</p> <p>Depois das primeiras curvas o cenário era tudo que a Red Bull queria, Max em 1º e Perez em 2º, que faria tudo para defender aquela posição e garantir Max em 1º.</p> <p>Hamilton enquanto isso, estava subindo de posições.</p> <p>Pouco antes da volta 15, Hamilton já estava na cola de Bottas, seu companheiro de equipe, que abre espaço e deixa ele passar.</p> <p>Hamilton passa um rádio para a Mercedes dizendo</p> <p>“Fala pro Bottas me seguir, vamos pegar esses caras”</p> |

| | |
|---------------|---|
| | |
| LOC 47 | <p>Com a parada nos boxes e o Safety car virtual, Hamilton só conseguiu se aproximar de Verstappen na volta 48, os dois agora com pneus novos.</p> <p>Hamilton na descida do S do Senna ameaça atacar Max, o levando ao erro de frear mais cedo. Max cai no golpe e Hamilton entra na reta oposta mais próximo.</p> <p>Ele abre asa e por fora coloca o carro a frente de Max. Como a curva era pra dentro e Lewis estava do lado de fora Verstappen “estende” a tangente e leva ele e Hamilton pra fora da pista e se colocando novamente a frente de Lewis.</p> <p>Mas a disputa não acabaria assim.</p> <p>Hamilton continuaria na perseguição e 10 voltas depois ensaiaria o mesmo movimento que fez da 1ª vez.</p> <p>Aquela não era uma disputa pela vitória, era uma luta pela chance do campeonato.</p> <p>Na reta oposta, Hamilton dá tudo do carro, Max faz um zig zag tentando evitar a ultrapassagem, mas Hamilton é inevitável, ultrapassa Max antes da curva e já abre distância do 2º colocado, com Interlagos explodindo em vibração nesse momento.</p> |
| LOC 48 | <p>Hamilton lidera e até o final da corrida segue em 1º para vencer.</p> <p>Em um final de semana em que parecia impossível ganhar com uma punição por troca de motor e uma desqualificação na sprint, Hamilton parecia ter feito o impossível e dado para os fãs brasileiros aquela que seria a melhor corrida do ano.</p> <p>Mas ainda faltava a cereja do bolo.</p> |

| | |
|---------------------------------|--|
| <p>LOC 49</p> | <p>Após terminar a corrida, Hamilton vê alguns os seguranças da pista balançando uma bandeira do Brasil, Hamilton não pensa duas vezes e vai em direção a eles e pega a bandeira.</p> <p>Como ja dizia Sergio Mauricio, imitando um gesto feito por Ayrton Senna, Lewis segura a bandeira do Brasil e a balança com orgulho contra o vento.</p> <p>Aquele que em 2008 conquistou seu 1º título aqui, tinha no Brasil uma identificação que não tinha nem com seu país de origem. Aqui ele dizia que olhava para o lado e via pessoas parecidas com ele, se identificava com a cultura e sempre viu aqui como um lugar pra se sentir a vontade.</p> <p>Hamilton carregava com orgulho a bandeira e a maioria dos brasileiros via orgulho de ver alguém que tanto admiravam ver esse gesto tão sincero.</p> <p>Hamilton subiu no pódio com a bandeira como capa em suas costas.</p> <p>Ganhava ali mais que uma corrida em Interlagos, um final de semana fantástico e também a cidadania de brasileiro.</p> |
| <p>FALA ENTREVISTADO</p> | <p>FALA JULIANNE</p> |
| <p>LOC 50</p> | <p>O ano de 2021 já tinha se tornado um ano histórico na F1, faltavam 3 corridas para o fim do campeonato e muitos já diziam que aquele era o maior campeonato de todos os tempos.</p> |
| | |
| <p>LOC 51</p> | <p>As duas corridas que se seguiram antes da final também foram repletas de emoção. Mas para Mercedes tudo estava dando certo, Lewis Hamilton venceria no Qatar e também na Arabia Saudita, com Max é claro em segundo, na sua cola.</p> |

| | |
|----------------------|---|
| | <p>E pela primeira vez desde 1974 dois pilotos estão empatados, cada um com 369,5 pontos e o título será para quem vencer a corrida final.</p> <p>Max tinha a vantagem de ter uma vitória a mais que Hamilton no critério de desempate, mas isso só seria aplicado se nem Hamilton, nem Max terminassem a corrida.</p> |
| <p>LOC 52</p> | <p>A corrida começa com Hamilton disparando para o 1º lugar, assumindo a posição de Max. Um pouco mais pra frente, Max coloca o carro tentando ultrapassar, eles se tocam e Lewis vai pra fora da pista, ele acelera e se coloca de volta na pista a frente de Max.</p> <p>No rádio entre chefes de equipe e a direção de prova a confusão já começa, Christian Horner, chefe da RedBull diz que Hamilton deveria devolver a posição para Max, Toto Wolf, chefe da Mercedes, diz que deve seguir.</p> <p>Por fim, Michael Massi, na época, diretor de prova, diz que Hamilton só deve reduzir a distância para ficar a mesma antes do toque.</p> <p>Ele faz isso e a corrida segue com Hamilton na liderança.</p> |
| | |
| <p>LOC 53</p> | <p>A corrida segue e Hamilton consegue abrir 12 segundos de distância do Max.</p> <p>Faltando 5 voltas para acabar a corrida aquele campeonato que já tinha sido de muitas emoções ganha um tempero adicional.</p> <p>Nicolas Latife, piloto canadense, bate no muro, seu velho amigo de outras corridas e faz com que seja puxada uma bandeira amarela chamando o safety car.</p> |

| | |
|---------------|---|
| | |
| LOC 54 | <p>A Redbull chama Verstappen para os boxes e coloca nele um jogo de pneus macios novos.</p> <p>A Mercedes não chama Hamilton para uma parada. Como na corrida anterior teve uma batida parecida e gerou uma bandeira vermelha, que paralisava completamente a corrida, eles não queriam cometer o mesmo erro e chamar o Hamilton para os boxes antes do necessário.</p> <p>Acontece que ali em Abu Dhabi ficou só na bandeira amarela mesmo.</p> |
| LOC 55 | <p>Faltando 3 voltas para acabar a corrida foi dito que nenhum carro passaria outros para ficar na mesma volta que o líder, o que é estranho ja que depois de um safety car todos os carros com volta atrás do líder tem o direito de dar a volta para ficar síncronos com o líder da corrida.</p> <p>Enquanto isso, Horner, Wolf e Massi estavam brigando no rádio para decidir como ficariam as coisas.</p> <p>Por fim, foi feito uma decisão mais estranha ainda, somente os pilotos entre Hamilton e Max poderiam dar uma volta e ficar na mesma dos líderes, os outros ainda ficariam com voltas atrás, assim, Lewis e Max poderiam disputar a volta final.</p> <p>Hamilton estava com pneus usados, Max com um novo, era facil entender o que iria acontecer.</p> <p>A relargada em movimento acontece, Hamilton dispara e Verstappen na sua cola, na primeira oportunidade Verstappen coloca de lado e o ultrapassa. Hamilton tenta tomar a posição novamente, mas não consegue.</p> |

| | |
|---------------------------------|---|
| <p>LOC 55</p> | <p>Max Verstappen passa em 1º lugar na linha de chegada e se consagra pela primeira vez, como campeão mundial de Fórmula 1.</p> <p>(SILÊNCIO)</p> |
| | |
| <p>LOC 56</p> | <p>Max saí do carro, ajoelha ao lado do pneu e começa a chorar. Lewis tira o capacete, faz a pesagem padrão e logo depois cumprimenta Max.</p> <p>Ele aperta sua mão dá um abraço rápido e alguns tapinhas no ombro.</p> |
| <p>FALA ENTREVISTADO</p> | <p>FALA JULIANNE</p> |
| <p>LOC 57</p> | <p>Ao sair dali, depois das entrevistas, Hamilton cumprimentou sua amiga de muitos anos Mellody Hobson, a qual ele chama de irmã mais velha e uma mulher que o inspira.</p> <p>Bem, Mellody é presidente do Star Bucks e dona do Denver Broncos, time de futebol americano que Lewis também é sócio.</p> <p>Lewis conheceu Mellody em 2007, quando ela foi a Mônaco junto com seu na época namorado, mas futuro marido, George Lucas, o criador da saga Star Wars.</p> <p>Mellody diz que assim que conheceu Lewis sentiu uma conexão imediata com ele principalmente o sentimento que fala de Lewis traz de que “Ser o primeiro e único negro (na Fórmula 1) é uma caminhada orgulhosa e solitária”.</p> <p>Naquela 2021 em Abu Dhabi, ela e George foram lá acompanhar Lewis, mas ele não sabia e ficou sabendo só no final.</p> <p>Ela conta que Lewis estava meio desorientado ao sair dal.</p> |

| | |
|---------------|---|
| LOC 58 | <p>Ela parabeniza Lewis pela derrota e diz que ficou feliz em ver sua reação pós-corrída que a primeira coisa que fez foi cumprimentar Verstappen, Jos Verstappen, pai de Max, Christian Horner e foi comparecer à cerimônia do pódio.</p> <p>Ela disse que ninguém ficaria surpreso se ele arremessasse o capacete ou o volante em um sinal de revolta pelo que aconteceu.</p> |
| LOC 59 | <p>Mellody então revela o que George disse pra ela logo após tudo isso acontecer, quase como se tivesse lendo um roteiro de um filme.</p> <p>Abre aspas para George Lucas</p> <p>"Os heróis são maiores do que os campeões", "Lewis acabou de ganhar o status de herói".</p> |
| LOC 60 | <p>A verdade é que ao longo dos anos, Hamilton conheceu mais sobre sua própria jornada e entendeu que sua luta não era só por vitórias, mas por justiça, igualdade e direito das pessoas poderem ter o sonho de ser parte de um esporte.</p> <p>Apesar de não ser um herói de quadrinhos, Lewis tinha todas as características de um e George Lucas, o criador de Star Wars, foi quem finalmente o consagrou com isso.</p> <p>Lewis entrava em uma galeria de personagens únicos, de símbolos, pessoas de uma relevância cultural que vão além do próprio tempo.</p> <p>Ao lado de Malcon X, Dr. Martin Luther King Jr, Angela Davis, Mohamed Ali e muitas outras pessoas negras que mudaram o mundo!</p> <p>Engraçado é lembrar que aquela criança que dizia que queria se tornar o Ayrton</p> |

| | |
|-----------------------------|--|
| | <p>Senna ou o Superman, pegou o essencial de cada um, e do seu próprio jeito, se tornou o melhor dos dois.</p> <p>FIM</p> |
| | <p>TRANSIÇÃO</p> |
| <p>LOC 61 - EP 3</p> | <p>Como você deve saber a carreira do Hamilton não acabou ali, a verdade é que ele realmente pensou em largar a F1 já que aquela ultima corrida pareceu pouco justa e honesta, Michael Massi, aquele diretor da prova, inclusive foi demitido depois daquilo e saiu da F1.</p> <p>Mellody até diz que Hamilton passou o natal daquele 2021 com eles e que ele realmente estava pensando em largar o esporte, mas que Mellody e George ajudaram ele a pensar e se acalmar, para tomar aquela decisão quando ele estivesse com o pensamento mais limpo.</p> <p>Hamilton decidiu ficar e está ai até hoje, mesmo se um dia ele sair, do que ele já fez vai muito mais do que só o que é feito nas pistas.</p> <p>Esse episódio com cara de final não é o último dessa série, teremos mais episódios, cada um focado em uma temática que faz parte dos 70 anos da Fórmula e quem sabe um especial sobre Hamilton e sua relação com o Brasil.</p> <p>Até o próximo episódio de Além das Pistas.</p> |
| | <p>A locução, roteiro e edição do episódio é feita por Henrique Camelo</p> <p>Esse episódio teve áudios de:</p> <p>Epidemicsound AshSculputre</p> |

MundoF1TV
Free Audio Zone
30HeartBeats
Phobia by Soundridemusic
Sunkissed by Ocean Bloom
mega' by Scott Buckley a Creative
Commons license
'Terminus' by Scott Buckley is under a
Creative Commons license
'Cjbeards - Shattered Glass' is under a
Creative Commons (CC-BY 3.0) license
Music promoted by BreakingCopyright
Hayden Folker - Adrift" is under a Creative
Commons (CC-BY 3.0) license Music
promoted by BreakingCopyright
JORNAL DA RECORD
JORNALISMO TV CULTURA
BBC NEWS
THE INDEPEDENT
MoreFehnz
F1 REWIND
FORMULA 1
EDU